

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	20
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	21
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	105
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	281.647
Preferenciais	0
Total	281.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.989
Preferenciais	0
Total	1.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	643.509	20.014	1.574
1.01	Ativo Circulante	339.613	10.799	1.149
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	313.421	6.161	336
1.01.03	Contas a Receber	14.348	4.196	769
1.01.03.01	Clientes	14.348	4.196	769
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.180	27	17
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.180	27	17
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.520	82	0
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.520	82	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.144	333	27
1.01.08.03	Outros	4.144	333	27
1.01.08.03.01	Outros Créditos	4.144	163	27
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	170	0
1.02	Ativo Não Circulante	303.896	9.215	425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.894	1.150	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.241	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.241	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.653	1.150	0
1.02.01.10.03	Outros Créditos Não Circulante	1.653	1.150	0
1.02.02	Investimentos	168.197	7	0
1.02.02.01	Participações Societárias	80.738	7	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.132	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	57.606	7	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	87.459	0	0
1.02.02.02.01	Ativos Financeiros	87.459	0	0
1.02.03	Imobilizado	23.045	5.471	217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.045	5.471	217
1.02.04	Intangível	90.760	2.587	208
1.02.04.01	Intangíveis	90.760	2.587	208

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	643.509	20.014	1.574
2.01	Passivo Circulante	25.841	5.409	1.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.912	43	9
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.912	43	9
2.01.03	Obrigações Fiscais	676	2.071	132
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	361	1.931	104
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	214	1.652	19
2.01.03.01.02	Impostos Retidos	31	48	4
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	116	231	81
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	55	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	260	140	28
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.662	1.010	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.662	1.010	0
2.01.04.03.01	Arrendamento (Aluguel)	3.662	1.010	0
2.01.05	Outras Obrigações	17.591	2.285	1.778
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.145
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	1.145
2.01.05.02	Outros	17.591	2.285	633
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	57	0	0
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.265	337	60
2.01.05.02.05	Passivo de Contrato	4.269	1.948	573
2.02	Passivo Não Circulante	4.457	2.041	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.363	2.041	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.363	2.041	0
2.02.01.03.01	Arrendamento (Aluguel) - LP	4.363	2.041	0
2.02.04	Provisões	94	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	94	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	613.211	12.564	-345

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.01	Capital Social Realizado	581.164	5.000	1.005
2.03.02	Reservas de Capital	23.339	0	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.301	0	0
2.03.02.07	Aumento de Capital	36.640	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	8.708	7.564	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	8.708	7.564	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-1.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.936	40.126	5.017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.680	-6.272	-1.419
3.03	Resultado Bruto	45.256	33.854	3.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.937	-15.802	-2.984
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.601	-6.062	-1.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.695	-9.688	-1.578
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.081	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.722	-52	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28.681	18.052	614
3.06	Resultado Financeiro	9.641	-241	-13
3.06.01	Receitas Financeiras	12.275	58	6
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.634	-299	-19
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.040	17.811	601
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.241	-4.656	-187
3.08.01	Corrente	0	-4.656	-187
3.08.02	Diferido	20.241	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.201	13.155	414
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.201	13.155	414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00494	0,1032	0,0103
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00482	0,1032	0,0103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	1.201	13.155	414
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.201	13.155	414

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.297	12.904	172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.678	14.083	441
6.01.01.01	(=) Lucro/Prejuízo do exercício	1.201	13.155	414
6.01.01.02	(+/-) Depreciação e Amortização	4.798	756	27
6.01.01.03	(+/-) Provisão de Contingência	94	0	0
6.01.01.04	(+/-) Opções Outorgadas Reconhecidas	1.957	0	0
6.01.01.05	(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	1.722	52	0
6.01.01.06	(+/-) Imposto Diferido	-20.241	0	0
6.01.01.07	(+/-) Despesa de Juros	791	120	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.821	-144	-292
6.01.02.01	Contas a Receber	-8.469	-3.427	-622
6.01.02.02	Adiantamentos	-1.401	-55	-27
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-6.132	-10	-17
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.582	34	-13
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	-1.695	1.939	51
6.01.02.06	Passivo de Contrato	2.294	1.375	336
6.01.03	Outros	202	-1.035	23
6.01.03.01	Outros	-4.466	-1.313	0
6.01.03.02	Outras Contas a Pagar	4.668	278	23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-231.827	-4.949	-265
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-119.310	-59	0
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	2.000	0	0
6.02.03	Outros Ativos	-87.459	0	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-14.087	-2.484	-144
6.02.05	Aquisição de Intangível	-14.047	-2.406	-121
6.02.06	Efeito Líquido de Incorporação	1.076	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	560.384	-2.130	354
6.03.01	Captação Líquida de Debentures Conversíveis em Ações	0	-569	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	0	-170	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.03	Pagamento de Arrendamento	-2.768	-1.145	0
6.03.04	Partes Relacionadas - Ativo	170	3.995	0
6.03.05	Dividendos Distribuídos	0	-4.241	0
6.03.06	Aquisição de ações em Tesouraria	-13.182	0	0
6.03.07	Integralização de Capital	576.164	0	0
6.03.08	Partes Relacionadas - Passivo	0	0	354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	307.260	5.825	261
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.161	336	75
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	313.421	6.161	336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.000	0	7.564	0	0	12.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.000	0	7.564	0	0	12.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	576.164	23.339	0	-57	0	599.446
5.04.01	Aumentos de Capital	576.164	34.564	0	0	0	610.728
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.957	0	0	0	1.957
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.301	0	0	0	-13.301
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	119	0	0	0	119
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-57	0	-57
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.201	0	1.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.201	0	1.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.144	-1.144	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	60	-60	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	1.084	-1.084	0	0
5.07	Saldos Finais	581.164	23.339	8.708	0	0	613.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.005	0	0	-1.350	0	-345
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005	0	0	-1.350	0	-345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.995	0	0	-4.241	0	-246
5.04.01	Aumentos de Capital	3.995	0	0	0	0	3.995
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.241	0	-4.241
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.155	0	13.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.155	0	13.155
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.564	-7.564	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.564	-7.564	0	0
5.07	Saldos Finais	5.000	0	7.564	0	0	12.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.005	0	0	-1.764	0	-759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005	0	0	-1.764	0	-759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414	0	414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	414	0	414
5.07	Saldos Finais	1.005	0	0	-1.350	0	-345

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	86.559	42.983	5.713
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	86.559	42.983	5.713
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.325	-19.872	-4.123
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-25.488	-6.200	-1.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.837	-13.672	-2.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.234	23.111	1.590
7.04	Retenções	-4.798	-756	-27
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.798	-756	-27
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.436	22.355	1.563
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.553	6	6
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.722	-52	0
7.06.02	Receitas Financeiras	12.275	58	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.989	22.361	1.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.989	22.361	1.569
7.08.01	Pessoal	27.318	985	122
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.732	210	81
7.08.01.02	Benefícios	4.154	768	32
7.08.01.03	F.G.T.S.	432	7	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.229	7.788	918
7.08.02.01	Federais	-15.225	6.383	748
7.08.02.02	Estaduais	2.996	1.405	0
7.08.02.03	Municipais	0	0	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.699	433	115
7.08.03.01	Juros	2.619	299	19
7.08.03.02	Aluguéis	80	134	96
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.201	13.155	414
7.08.04.02	Dividendos	57	4.241	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.144	8.914	414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	646.582	20.014	1.574
1.01	Ativo Circulante	346.813	10.653	1.149
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	318.433	6.180	336
1.01.03	Contas a Receber	15.034	4.196	769
1.01.03.01	Clientes	15.034	4.196	769
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.183	27	17
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.183	27	17
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.520	87	27
1.01.07.01	Adiantamentos	1.520	87	27
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.643	163	0
1.01.08.03	Outros	5.643	163	0
1.01.08.03.01	Outros Créditos	5.643	163	0
1.02	Ativo Não Circulante	299.769	9.361	425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.057	1.150	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.241	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.241	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.816	1.150	0
1.02.01.10.03	Outros Créditos Não Circulantes	2.816	1.150	0
1.02.02	Investimentos	110.587	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	23.128	0	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.128	0	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	87.459	0	0
1.02.02.02.01	Ativos Financeiros	87.459	0	0
1.02.03	Imobilizado	23.338	5.624	217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.338	5.624	217
1.02.04	Intangível	142.787	2.587	208
1.02.04.01	Intangíveis	142.787	2.587	208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	646.582	20.014	1.574
2.01	Passivo Circulante	28.914	5.409	1.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.041	43	9
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.041	43	9
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.450	2.071	132
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.073	1.931	104
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	840	1.652	19
2.01.03.01.02	Impostos Retidos	40	48	4
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	193	231	81
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	55	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	322	140	28
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.662	1.010	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	3.662	1.010	0
2.01.04.03.01	Arrendamento (Aluguel)	3.662	1.010	0
2.01.05	Outras Obrigações	17.761	2.285	1.778
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.145
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	0	1.145
2.01.05.02	Outros	17.761	2.285	633
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	57	0	0
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.435	337	60
2.01.05.02.05	Passivo de Contrato	4.269	1.948	573
2.02	Passivo Não Circulante	4.457	2.041	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.363	2.041	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.363	2.041	0
2.02.01.03.01	Arrendamento (Aluguel)	4.363	2.041	0
2.02.04	Provisões	94	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	94	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	613.211	12.564	-345

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.03.01	Capital Social Realizado	581.164	5.000	1.005
2.03.02	Reservas de Capital	23.339	0	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.301	0	0
2.03.02.07	Aumento de Capital	36.640	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	8.708	7.564	0
2.03.04.01	Reserva Legal	60	0	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	8.648	0	0
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	7.564	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-1.350

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	91.603	40.126	5.017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.618	-6.310	-1.419
3.03	Resultado Bruto	55.985	33.816	3.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.795	-15.764	-2.984
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.425	-6.062	-1.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.431	-9.702	-1.578
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.058	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.810	18.052	614
3.06	Resultado Financeiro	9.598	-241	-13
3.06.01	Receitas Financeiras	12.277	58	6
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.679	-299	-19
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.212	17.811	601
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.413	-4.656	-187
3.08.01	Corrente	-1.828	-4.656	-187
3.08.02	Diferido	20.241	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.201	13.155	414
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.201	13.155	414
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00494	0,1032	0,0103
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00482	0,1032	0,0103

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.201	13.155	414
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.201	13.155	414

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.781	12.849	172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.664	14.034	441
6.01.01.01	(+/-) Lucro / Prejuízo do Período	1.201	13.155	414
6.01.01.02	(+/-) Depreciação e Amortização	8.537	759	27
6.01.01.03	(+/-) Provisão de Contingência	94	0	0
6.01.01.04	(+/-) Opções Outorgadas Reconhecidas	1.957	0	0
6.01.01.05	(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	0	0
6.01.01.06	(+/-) Imposto Diferido	-20.241	0	0
6.01.01.07	(+/-) Despesa de Juros	791	120	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.978	-149	-292
6.01.02.01	Contas a Receber	-8.110	-3.427	-622
6.01.02.02	Adiantamentos	-1.396	-60	-27
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-6.096	-10	-17
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.935	34	-13
6.01.02.05	Obrigações Tributárias	-1.605	1.939	51
6.01.02.06	Passivo de Contrato	2.294	1.375	336
6.01.03	Outros	-2.139	-1.036	23
6.01.03.01	Outros	-6.882	-1.313	0
6.01.03.02	Outras Contas a Pagar	4.743	277	23
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-227.180	-5.045	-265
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-113.847	0	0
6.02.03	Ativos Financeiros	-87.459	0	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-14.428	-2.639	-144
6.02.05	Aquisição de Intangível	-14.338	-2.406	-121
6.02.06	Efeito Líquido de incorporação	2.892	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	560.214	-1.960	354
6.03.01	Captação Líquida de Debentures Conversíveis	0	-569	0
6.03.03	Pagamento de Arrendamento	-2.768	-1.145	0
6.03.04	Partes Relacionadas - Ativo	0	3.995	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.03.05	Dividendos Distribuídos	0	-4.241	0
6.03.06	Aquisição de Ações em Tesouraria	-13.182	0	0
6.03.07	Integralização de Capital	576.164	0	0
6.03.08	Partes Relacionadas - Passivo	0	0	354
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	312.253	5.844	261
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.180	336	75
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	318.433	6.180	336

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.000	0	7.564	0	0	12.564	0	12.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.000	0	7.564	0	0	12.564	0	12.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	576.164	23.339	0	-57	0	599.446	0	599.446
5.04.01	Aumentos de Capital	576.164	34.564	0	0	0	610.728	0	610.728
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.957	0	0	0	1.957	0	1.957
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.301	0	0	0	-13.301	0	-13.301
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	119	0	0	0	119	0	119
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-57	0	-57	0	-57
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.201	0	1.201	0	1.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.201	0	1.201	0	1.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.144	-1.144	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	60	-60	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	1.084	-1.084	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	581.164	23.339	8.708	0	0	613.211	0	613.211

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.005	0	0	-1.350	0	-345	0	-345
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.005	0	0	-1.350	0	-345	0	-345
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.995	0	0	-4.241	0	-246	0	-246
5.04.01	Aumentos de Capital	3.995	0	0	0	0	3.995	0	3.995
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.241	0	-4.241	0	-4.241
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.155	0	13.155	0	13.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.155	0	13.155	0	13.155
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.564	-7.564	0	0	0	0
5.06.06	Reserva de Lucro	0	0	7.564	-7.564	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	5.000	0	7.564	0	0	12.564	0	12.564

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.005	0	0	-1.764	0	-759	0	-759
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005	0	0	-1.764	0	-759	0	-759
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	414	0	414	0	414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	414	0	414	0	414
5.07	Saldos Finais	1.005	0	0	-1.350	0	-345	0	-345

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	103.300	42.983	5.713
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.300	42.983	5.713
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.161	-19.920	-4.123
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.203	-6.237	-1.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.958	-13.683	-2.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.139	23.063	1.590
7.04	Retenções	-8.537	-759	-27
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.537	-759	-27
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.602	22.304	1.563
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.280	58	6
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	12.277	58	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.882	22.362	1.569
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.882	22.362	1.569
7.08.01	Pessoal	34.754	985	122
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.042	210	81
7.08.01.02	Benefícios	5.050	768	32
7.08.01.03	F.G.T.S.	662	7	9
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.810	7.789	918
7.08.02.01	Federais	-11.207	6.384	748
7.08.02.03	Municipais	3.397	1.405	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.737	433	115
7.08.03.01	Juros	2.657	299	19
7.08.03.02	Aluguéis	80	134	96
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.201	13.155	414
7.08.04.02	Dividendos	57	4.241	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.144	8.914	414



Release de Resultados

4T21 e 2021

MARÇO 2022



TRAD
B3 LISTED NM



São Paulo, 29 de março de 2022

TC atinge R\$ 92 milhões de receita líquida em 2021, +128% ante 2020.

O TC Traders Club S.A. ("TC" ou "Companhia"), uma das maiores comunidades de investidores da América Latina, anuncia os seus resultados relativos ao **quarto trimestre e ano de 2021 (4T21 e 2021)**. As informações financeiras informadas estão apresentadas em Reais (R\$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ([BR GAAP](#)) e com as normas internacionais de relatório financeiro ([IFRS](#)).

Videoconferência de resultados

30 de março de 2022

10h00 (Brasília)

09h00 (Nova York)

Assista ao vivo:

[WEBSITE RI](#)

[TC STATION](#)



Quer fazer uma pergunta?

Utilize o QR Code ao lado
ou envie para o número +55 11 99429-8761



Destaques do período

RECEITA LÍQUIDA (milhões)

R\$91,6

△ +128% (2021/2020)

LUCRO LÍQUIDO (milhões)
ex. itens não recorrentes e de growth**

R\$ 17,8

△ +35% (2021/2020)

USUÁRIOS CADASTRADOS

620 mil

△ +142% (2021/2020)

USUÁRIOS PAGANTES

94 mil

△ +395% (2021/2020)

(R\$ mil)

	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receita líquida	28.699	25.207	13,9%	91.603	40.126	128,3%
Custo do serviço prestado (CSV)	-11.868	-11.167	6,3%	-35.618	-6.310	464,5%
Lucro bruto ex. itens não recorrentes e de growth*	19.022	14.040	35,5%	58.176	33.816	72,0%
<i>Margem bruta ex. itens não recorrentes e de growth*</i>	<i>66,3%</i>	<i>55,7%</i>	<i>n.a.</i>	<i>63,5%</i>	<i>84,3%</i>	<i>n.a.</i>
Lucro (prejuízo) líquido ex. itens não recorrentes e de growth**	-2.319	17.855	n.a.	17.770	13.155	35,1%
<i>Margem líquida ex. itens não recorrentes e de growth**</i>	<i>-8,1%</i>	<i>70,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>19,4%</i>	<i>32,8%</i>	<i>n.a.</i>
EBITDA ex. itens não recorrentes e de growth**	-7.646	2.250	n.a.	-1.704	18.811	n.a.
<i>Margem EBITDA ex. itens não recorrentes e de growth (%)**</i>	<i>-26,6%</i>	<i>1,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-1,9%</i>	<i>46,9%</i>	<i>n.a.</i>

* Inclui ajustes não recorrentes e ex-growth que estão no custo.

** Inclui ajustes de itens não recorrentes e ex-growth.



Mensagem da administração

"Muitos líderes de grandes organizações, penso eu, não acreditam que a mudança seja possível. Mas se você olhar para a história, as coisas mudam, e se seu negócio for estático, é provável que você tenha problemas."

Larry Page

Estou orgulhoso em dizer que 2021 foi um ano particularmente especial para o TC.

Concretizamos o IPO diante de um cenário externo totalmente desafiador; fizemos diversas aquisições e investimentos relevantes; nosso time triplicou de tamanho; lançamos uma nova versão da plataforma com um portfólio cada vez mais diversificado, completo e único para os nossos usuários; tivemos importantes avanços com os nossos clientes institucionais; e muito mais do que eu poderia descrever aqui sem me estender tanto.

Isso não quer dizer que o percurso foi fácil, pelo contrário. Mas, apesar das adversidades externas e outras necessárias para o crescimento e amadurecimento de uma empresa, estamos no caminho certo rumo à nossa missão de transformar e democratizar o mercado de capitais.

Os nossos resultados mostram o célere desenvolvimento do TC. O número de usuários cadastrados na plataforma atingiu 620 mil em dezembro de 2021, 142% superior quando comparado com o mesmo período de 2020. A receita líquida da Companhia, por sua vez, apresentou crescimento de 128% na comparação com o acumulado em 2020.

No último trimestre de 2021, anunciamos as aquisições estratégicas da RIWeb, Economatica e TC Cripto e realizamos importantes investimentos focados na diversificação de ativos na plataforma, como criptoativos, renda fixa, [private equity](#) e [venture capital](#). E não paramos por aí.

Em fevereiro de 2022, anunciamos a nossa entrada no *business* de gestão de recursos de terceiros independente com a criação do *Multi Family Office* do TC e adquirimos participação nas empresas TC Sfoggia Tax Tech Consultoria, Arko Advice e Arko Digital.

São novidades importantes que potencializam o diferencial competitivo do TC, ampliam a gama de produtos e serviços oferecidos, além de configurar novas fontes de receita para a Companhia.

Nós temos um DNA tecnológico e disruptivo muito forte e continuamos trabalhando na construção de um modelo de negócio sólido e resiliente, expandindo os produtos e serviços oferecidos para os nossos clientes pessoa física e institucionais e transformando a plataforma TC em um modelo total *"all-in-one"*, onde os nossos usuários encontrarão tudo o que precisam para investir, desde educação financeira e execução de ordens até o gerenciamento de sua carteira de ativos.

Nosso objetivo é tornar o TC a melhor plataforma para investidores, seja em momentos favoráveis para investir em renda variável, criptos ou renda fixa e, ao mesmo tempo, oferecer serviços para o B2B, conectando e democratizando todo o mercado de capitais.



Tudo o que realizamos até aqui complementa e tem total sinergia com a nossa base de clientes e estamos confiantes de que 2022 será um ano de muitas entregas e novidades, as quais farão o TC crescer ainda mais e, conseqüentemente, beneficiarão os nossos clientes com produtos de excelência e trarão retorno para os nossos acionistas.

Por fim, gostaria de finalizar agradecendo o nosso time de talentos que é excepcional, os nossos milhares de usuários e investidores que nos trouxeram até aqui e que acreditam, assim como eu, no propósito do TC.

Pedro Albuquerque
Fundador e CEO



Desempenho financeiro e operacional

CORPORATIVO

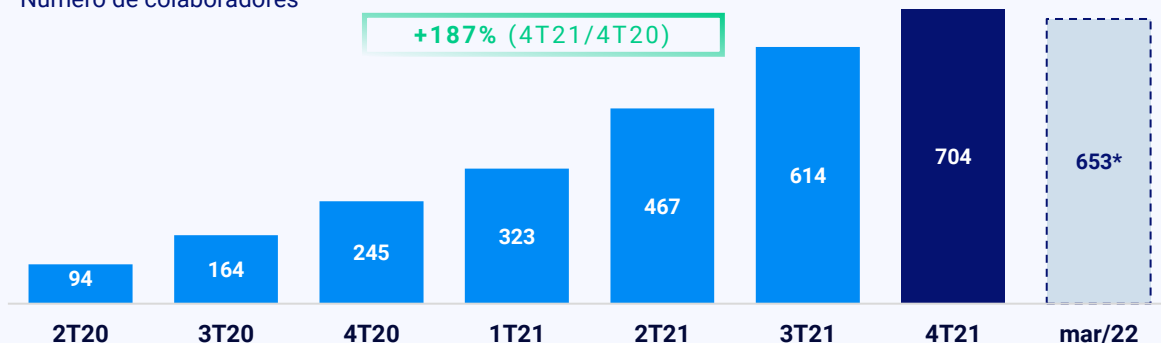
O TC encerrou 2021 com **704 colaboradores**, um aumento de 14,7% em relação ao número registrado no trimestre anterior e 187,3% superior na comparação anual. Tal crescimento reflete a sua evolução ao longo dos últimos anos com a conclusão do [IPO](#), lançamento de novos produtos, novas aquisições e expansão da base de usuários.

Ademais, desde o início desse ano a Companhia vem realizando redução de gastos com pessoal, ferramentas e infraestrutura, sendo que a maior parcela desses ajustes já foi realizada ainda nos primeiros meses, o que pode ser observado n

o número de colaboradores em março de 2022, que sofreu uma redução de 7,2% em relação ao 4T21.

O TC entende que a sua estrutura atual já atende a demanda para o desenvolvimento de novos produtos e de toda a sua operação e a previsão é de normalização do [headcount](#) e de mais reduções de gastos ao longo de 2022.

Número de colaboradores



* Número de colaboradores em 27 de março de 2022.

Resultado dos esforços do TC para formar um time engajado com o seu propósito, a Companhia recebeu o selo GTPW ("Great Place to Work"), o qual indica as melhores empresas para trabalhar na perspectiva dos colaboradores. O TC atingiu a pontuação de **89**, o que significa que quase 9 colaboradores em cada 10 recomendam o TC como um ótimo lugar para se trabalhar.



USUÁRIOS CADASTRADOS

O TC encerrou o 4T21 com **620 mil usuários cadastrados** na plataforma, um aumento de 142,2% em relação ao 4T20 e 10,3% superior na comparação com o 3T21. O crescimento é explicado pela estratégia adotada pela Companhia, focada na expansão da base de usuários cadastrados, atrelada à inclusão de novos produtos e ativos dentro da plataforma, para posterior conversão em assinaturas e outros serviços monetizados oferecidos pelo TC.

Número de usuários cadastrados
(mil)

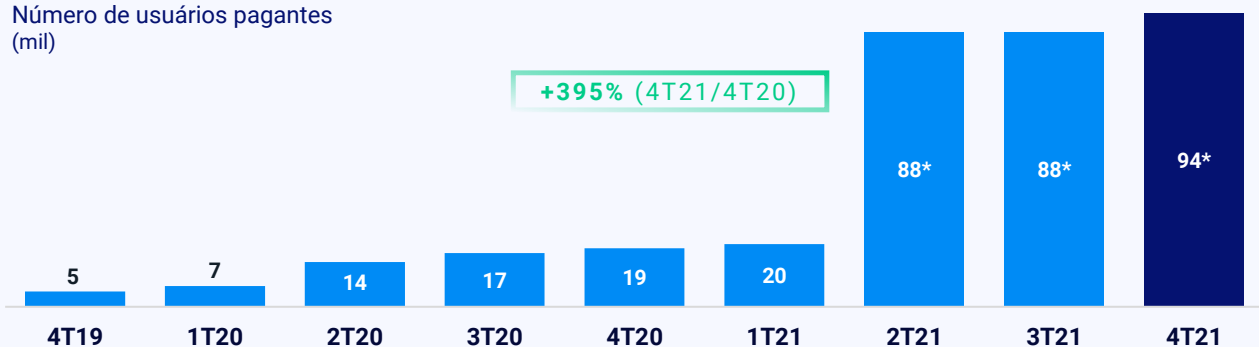


* Incluindo usuários Sencon.

USUÁRIOS PAGANTES

No 4T21, o número de **usuários pagantes** atingiu **94 mil**, um aumento de 394,7% em relação a dezembro de 2020 e 6,8% na comparação ao número observado no 3T21. Apesar de fatores externos influenciando o mercado, como a alta da inflação, aumento da taxa [SELIC](#) e fortes perdas na bolsa de valores brasileira, as assinaturas ao final de dezembro 2021 mostraram-se consistentes.

Número de usuários pagantes
(mil)



* Incluindo usuários Sencon.



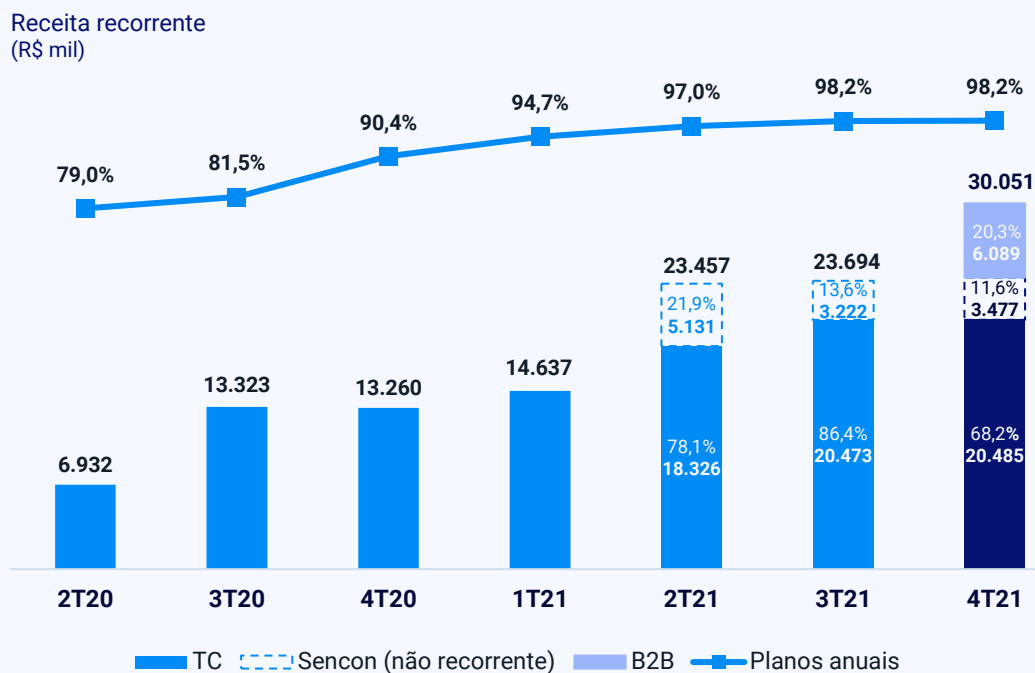
RECEITA RECORRENTE

O TC é uma legítima Companhia [SaaS \(software as a service\)](#), que fornece tecnologia por meio de seus serviços aos clientes, com **98,2%** das suas assinaturas atreladas a planos anuais com renovação automática, proporcionando resiliência e maior previsibilidade de receitas no negócio.

No gráfico abaixo, é possível observar a expansão na contratação de **assinaturas anuais** (+7,8 p.p. comparado ao 4T20), enquanto a variação trimestral se manteve estável.

Em relação à **receita recorrente**, o TC conseguiu manter o seu crescimento mesmo diante de um período adverso em termos de cenário econômico, com forte queda na bolsa e instabilidade política. Somadas as receitas do [B2C](#) e [B2B](#), a receita recorrente do período totalizou **R\$ 30,1 milhões** no 4T21, um crescimento de 126,6% e 26,8% ante 4T20 e 3T21, respectivamente.

Importante notar que as receitas da Sencon ainda não estão totalmente integradas ao modelo SaaS, sendo bastante suscetíveis a sazonalidades da declaração anual do Imposto de Renda, o que faz com que o segundo trimestre seja mais forte em comparação com os demais.





RETENÇÃO DE RECEITA LÍQUIDA MENSAL RECORRENTE

O TC tem por política a adoção de planos anuais, o que ameniza a sazonalidade de [churn](#) da base. O *churn*, em linhas gerais, é uma métrica que indica o nível de clientes que cancelaram os planos durante o período analisado, o que gera perda de receita.

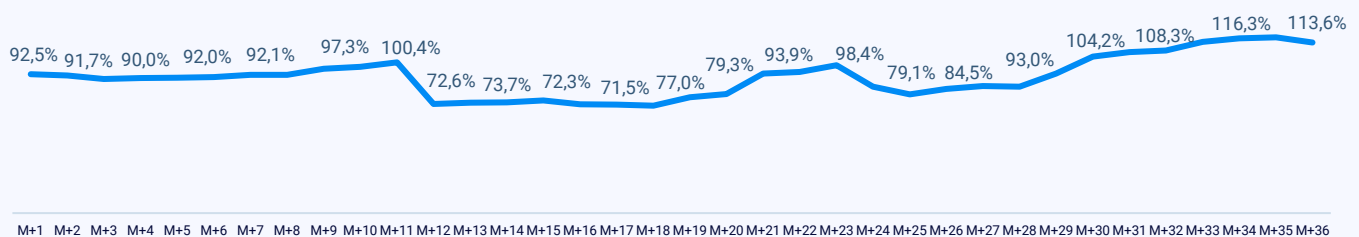
Para medir o volume de receita que é mantida dentro da Companhia em determinado [cohort](#), é utilizada uma métrica chamada Retenção de Receita Líquida Mensal Recorrente (*Net Monthly Recurring Revenue Retention*, na sigla em inglês), que indica em termos percentuais o quanto de receita líquida foi retida em relação ao número de clientes que cancelaram ou migraram seus planos durante o mesmo período.

O gráfico abaixo tem como objetivo indicar qual é o comportamento médio da retenção de receita contratada pelos clientes do TC medido pelos *cohorts* mensais. O comportamento da curva obtida indica que, entre as movimentações dos clientes ([upgrades](#), [downgrades](#), [cross sell](#) e cancelamentos), a receita dos *cohorts* do TC é, em média, bem suportada durante o primeiro ano.

A queda observada nos períodos M+12 e M+24 reflete a sazonalidade de renovação dos planos, dado que grande parte deles são anuais.

Logo após esse período, é possível observar uma recuperação de receita dos clientes que permaneceram no *cohort* - o que se dá especialmente em função do lançamento de novos produtos e campanhas promocionais - e que, geralmente, os clientes que permanecem no TC tendem a aumentar o seu [ticket médio](#) de forma a compensar a perda de receita pelos clientes que saem ao longo do tempo.

Retenção de receita líquida mensal recorrente



RECEITA LÍQUIDA

O TC totalizou **R\$ 28,7 milhões** em [receita líquida](#) no 4T21, valor 13,9% superior ao 3T21 e 102,6% comparado ao mesmo período de 2020.

(R\$ mil)	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receita bruta	32.105	28.372	13,2%	103.300	42.984	140,3%
Deduções	-3.406	-3.165	7,6%	-11.697	-2.858	309,3%
Receita líquida	28.699	25.207	13,9%	91.603	40.126	128,3%

RELEASE DE RESULTADOS | 4T21 e 2021



Ao final de dezembro de 2021, a **receita líquida acumulada** da Companhia totalizou **R\$ 91,6 milhões**, um crescimento de 128,3% na comparação com o período de doze meses encerrado em dezembro de 2020.

Receita líquida
(R\$ mil)

+128% (2021/2020)

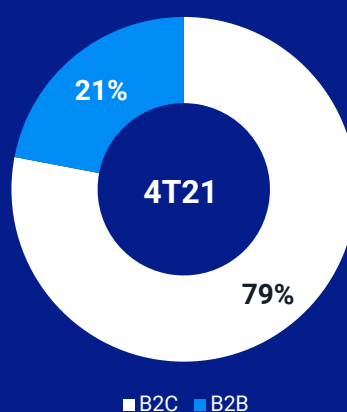


Além do desenvolvimento contínuo da plataforma e serviços para clientes do B2C, o TC trabalhou e continua trabalhando na criação de produtos voltados para o B2B, pois enxerga neste segmento forte capacidade de geração de receita.

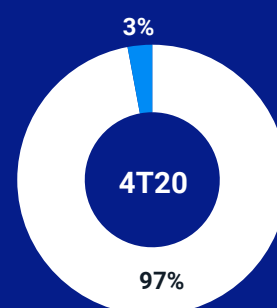
Todas as aquisições realizadas até agora têm grande sinergia com os negócios da Companhia e fazem parte da consolidação do Ecossistema do TC, que atuará para o B2B em diversas frentes, desde tecnologia, oferecendo dados e inteligência de mercado, até serviços voltados para a área de relações com investidores, consultoria tributária, entre outros serviços para empresas, fundos e [assets](#).

Os resultados desses esforços podem ser observados no aumento da proporção da composição receita bruta para cada segmento.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA



■ B2C ■ B2B



■ B2C ■ B2B



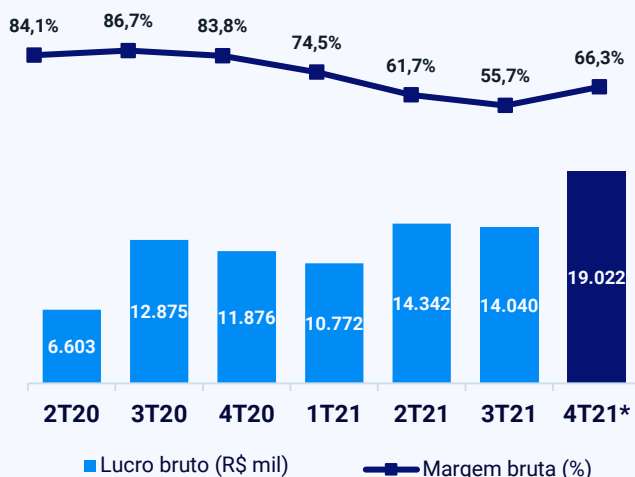
LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O **lucro bruto**, incluindo efeitos não recorrentes e *ex-growth* que estão no custo, totalizou **R\$ 19,0 milhões** no 4T21, o que representa um crescimento de 60,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e 35,5% acima do lucro bruto registrado no 3T21.

No período de doze meses encerrado em dezembro de 2021, considerando as mesmas métricas acima, o TC atingiu lucro bruto de **R\$ 58,2 milhões**, montante 72,0% superior em relação a dezembro de 2020. A **margem bruta**, por sua vez, atingiu 66,3% no 4T21 e 63,5% no acumulado de 2021.

(R\$ mil)	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receita líquida	28.699	25.207	13,9%	91.603	40.126	128,3%
Custo do serviço prestado (CSV)	-11.868	-11.167	6,3%	-35.618	-6.310	464,5%
Lucro bruto	16.831	14.040	19,9%	55.985	33.816	65,6%
Margem bruta	58,6%	55,7%	n.a.	61,1%	84,3%	n.a.
Ajustes de custos operacionais*	2.191	-	n.a.	2.191	-	n.a.
Lucro bruto ex. itens não recorrentes e de growth*	19.022	14.040	35,5%	58.176	33.816	72,0%
Margem bruta ex. itens não recorrentes e de growth*	66,3%	55,7%	n.a.	63,5%	84,3%	n.a.

* Inclui ajustes não recorrentes e *ex-growth* que estão no custo.



* Inclui ajustes não recorrentes e *ex-growth* que estão no custo.

O **CSV**, que representa os custos que incidem sobre um serviço prestado, atingiu **R\$ 11,9 milhões** no 4T21, 6,3% superior ante o trimestre anterior. O forte crescimento do CSV no acumulado de 2021 é explicado pelo aumento nos custos relacionados ao crescimento do time colaboradores, em função do IPO realizado em julho, do desenvolvimento de novos produtos e rápido crescimento do TC.

Importante notar que parte dos custos de colaboradores entram no CSV, uma vez que eles são responsáveis diretos pelo desenvolvimento dos serviços ofertados.

Esses fatores antecipam o crescimento adicional esperado para as receitas, dado que é necessário preparar a Companhia para prestação de novos serviços e expansão dos serviços atuais, que têm potencial para gerar aumento de receita.

RELEASE DE RESULTADOS | 4T21 e 2021



RESULTADO OPERACIONAL

As **despesas operacionais** atingiram **R\$ 34,6 milhões** no 4T21 e **R\$ 82,8 milhões** no acumulado de 2021. O aumento na comparação com os demais períodos é decorrente do crescimento no quadro de colaboradores, refletindo na folha salarial alocada em “Despesas gerais e administrativas”.

(R\$ mil)	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Receitas (despesas) operacionais	-34.637	-20.782	66,7%	-82.795	-15.764	425,2%
<i>Gerais e administrativas</i>	-31.405	-16.606	89,1%	-66.431	-9.702	584,7%
<i>Despesas com vendas / marketing</i>	-8.329	-3.353	148,4%	-18.425	-6.062	203,9%
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	5.094	-823	n.a.	2.058	-	n.a.
<i>Equivalência patrimonial</i>	3	-	n.a.	3	-	n.a.

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia apresentou **resultado financeiro** positivo em **R\$ 6,3 milhões** no 4T21 e **R\$ 9,6 milhões** no período de doze meses encerrado em dezembro de 2021. O resultado positivo se deu principalmente pelo crescimento da receita financeira nesses períodos, fruto do rendimento de aplicações financeiras com o caixa disponível.

(R\$ mil)	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Resultado financeiro	6.275	3.716	68,9%	9.598	-241	n.a.
<i>Receita financeira</i>	7.682	4.274	79,7%	12.277	58	21067,2%
<i>Despesa financeira</i>	-1.407	-558	152,2%	-2.679	-299	796,0%

ESTRUTURA DE CAIXA

A **posição de caixa e equivalentes de caixa** da Companhia, no final de dezembro de 2021, estava extremamente confortável, ao redor de **R\$ 318,4 milhões**, mesmo após as aquisições concluídas no período. Grande parte da disponibilidade observada foi proveniente dos recursos advindos do IPO.

(R\$ mil)	2021	2020	Var. (%)
Bancos	5.618	1.914	193,5%
Aplicações financeiras	312.815	4.266	7232,7%
Caixa e equivalentes de caixa	318.433	6.180	5052,6%

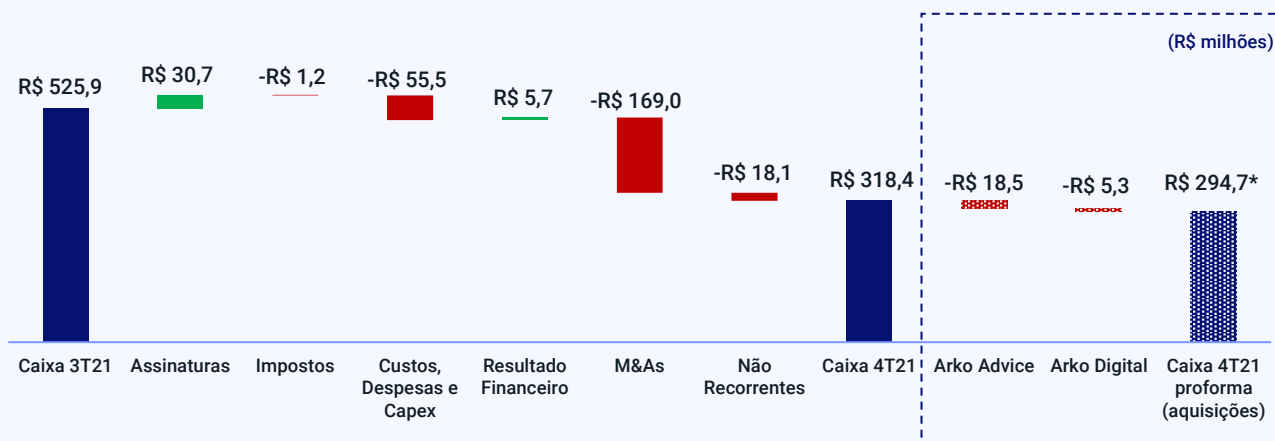
Após o fechamento do trimestre, o TC adquiriu participação nas empresas Arko Advice e Arko Digital, no valor de R\$ 18,5 milhões e R\$ 5,3 milhões, respectivamente. Também foi adquirido 51% da TC

RELEASE DE RESULTADOS | 4T21 e 2021



Sfoggia Tax Tech Consultoria, por um montante imaterial, sem grande impacto no caixa da Companhia.

Considerando ajustes das aquisições mencionadas acima no caixa da Companhia e **desconsiderando qualquer entrada**, o **caixa líquido proforma** totalizou **R\$ 294,7 milhões** no 4T21.



* O caixa líquido proforma 4T21 inclui as aquisições da Arko Advice e Arko Digital concluídas em fevereiro de 2022.

Mais detalhes das últimas aquisições de participação realizadas podem ser consultados na seção "Eventos subsequentes" na página 15 deste documento ou pelo [website de RI](#) do TC.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No último trimestre, após exclusão de itens não recorrentes e de *growth*, a Companhia obteve **prejuízo líquido** de R\$ 2,3 milhões e, no acumulado de doze meses encerrados em dezembro de 2021, totalizou **lucro líquido** de R\$ 17,8 milhões, valor 35,1% superior ao apurado no mesmo período de 2020.

Esse resultado reflete o momento de grandes investimentos e expansão da gama de produtos oferecidos pela Companhia, com o objetivo de se consolidar como uma plataforma *one-stop-shop*.

(R\$ mil)	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Lucro bruto	16.831	14.040	19,9%	55.985	33.816	65,6%
(+/-) Resultado operacional	-34.637	-20.782	66,7%	-82.795	-15.764	425,2%
(+/-) Resultado financeiro	6.275	3.716	68,9%	9.598	-241	n.a.
(+/-) IR/CSLL	2.331	14.464	-83,9%	18.413	-4.656	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	-9.200	11.438	n.a.	1.201	13.155	-90,9%
Margem líquida	-32,1%	45,4%	n.a.	1,3%	32,8%	n.a.
(+/-) Itens não recorrentes*	2.628	2.361	11,3%	6.946	-	-
(+/-) Ajuste de <i>growth</i> **	4.253	4.056	4,9%	9.623	-	-
Lucro (prejuízo) líquido ex. itens não recorrentes e de <i>growth</i>***	-2.319	17.855	n.a.	17.770	13.155	35,1%
Margem líquida ex. itens não recorrentes e de <i>growth</i> ***	-8,1%	70,8%	n.a.	19,4%	32,8%	n.a.

* Referem-se aos gastos não recorrentes relativos a M&As (assessoria legal) e otimização de sistemas operacionais.

** Refere-se à exclusão dos efeitos das contratações realizadas com o objetivo de acelerar o lançamento de produtos e ajudar na integração das empresas adquiridas.

*** Inclui ajustes de itens não recorrentes e ex-*growth*.



EBITDA E MARGEM EBITDA

Após ajustes não recorrentes e de *growth*, a Companhia apurou **EBITDA** negativo em **R\$ 7,6 milhões** ao final do 4T21, com margem de -26,6%. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em dezembro de 2021, levando em conta as mesmas métricas de ajuste, a Companhia atingiu EBITDA negativo de **R\$ 1,7 milhão** com **margem EBITDA** de -1,9%.

Importante notar que o ajuste de *growth* demonstrado pela Companhia busca refletir a real situação do TC, a par dos gastos com contratação de pessoal e despesas referentes a sua expansão, principalmente na frente B2B. Em outras palavras, o ajuste demonstra a expansão da Companhia em termos operacionais, desconsiderando os gastos extraordinários necessários para o seu impulsionamento.

(R\$ mil)	4T21	3T21	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Lucro (prejuízo) líquido	-9.200	11.438	n.a.	1.201	13.155	-90,9%
(+/-) IR/CSLL	2.331	14.464	-83,9%	18.413	-4.656	n.a
(+/-) Resultado financeiro	6.275	3.716	68,9%	9.598	-241	n.a
(+/-) Depreciação/amortização	3.279	2.575	27,3%	8.537	759	1024,8%
EBITDA	-14.527	-4.167	248,6%	-18.273	18.811	n.a.
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-50,6%</i>	<i>-16,5%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-19,9%</i>	<i>46,9%</i>	<i>n.a.</i>
(+/-) Itens não recorrentes*	2.628	2.361	11,3%	6.946	-	-
(+/-) Ajuste de <i>growth</i> **	4.253	4.056	4,9%	9.623	-	-
EBITDA ex. itens não recorrentes e de <i>growth</i>***	-7.646	2.250	n.a.	-1.704	18.811	n.a.
<i>Margem EBITDA ex. itens não recorrentes e de <i>growth</i> (%)***</i>	<i>-26,6%</i>	<i>1,8%</i>	<i>n.a.</i>	<i>-1,9%</i>	<i>46,9%</i>	<i>n.a.</i>

* Referem-se aos gastos não recorrentes relativos à M&As (assessoria legal) e otimização de sistemas operacionais.

** Refere-se à exclusão dos efeitos das contratações realizadas com o objetivo de acelerar o lançamento de produtos e ajudar na integração das empresas adquiridas.

*** Inclui ajustes de itens não recorrentes e ex-*growth*.



Eventos subsequentes

ENTRADA DO TC NO *BUSINESS* DE GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS INDEPENDENTE

Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a entrada do TC no *business* de Gestão de Recursos de Terceiros Independente através da criação do Multi Family Office do TC ("MFO TC"), em linha com os objetivos da Companhia de diversificação do seu portfólio e geração de receita.

A MFO TC, gestora de recursos independente, terá como principal foco trazer os melhores produtos disponíveis de investimentos, como renda fixa, fundos imobiliários, fundos de ações e *private equity*, além da gestão ativa de carteira de ações via fundos exclusivos.

AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO – TC SFOGGIA TAX TECH CONSULTORIA

Em 17 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 51% das quotas de emissão da Sfoggia Consultoria Ltda., consultoria tributária focada na otimização fiscal e na recuperação de impostos a partir de uma ferramenta disruptiva e inovadora, conectada à legislação aplicada e parametrizada para identificar oportunidades de créditos fiscais, decorrentes de erros nos lançamentos e pagamentos efetuados pelas empresas.

A Companhia enxerga na operação da Sfoggia, que passa a ser denominada TC Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. ("Tax Tech"), um grande potencial de sinergia com a sua base atual de mais de 100 clientes B2B, entre companhias de capital aberto e fechado, e com todo o Ecossistema do TC.

Além de ampliar a gama de serviços oferecidos em B2B e ser uma alternativa de expansão da sua base de clientes, a Tax Tech configura mais uma importante fonte de receita para a Companhia.

INVESTIMENTO NA ARKO ADVICE E NA ARKO DIGITAL

No dia 24 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de participação de 20% na Arko Advice e de 15% na Arko Digital.

A Arko Advice é a principal empresa brasileira de consultoria, inteligência política e políticas públicas da América Latina, com mais de 100 clientes de diversos setores e indústrias, incluindo dezenas de empresas listadas no ranking Fortune 500, fundos soberanos e as maiores instituições financeiras do mundo. A Arko Digital, por sua vez, foi criada posteriormente para focar na expansão dos produtos digitais da Arko Advice.

O investimento oferecerá mais um diferencial competitivo para o TC: entregar aos seus clientes uma experiência única e de alto nível, com o mais completo serviço de inteligência de mercado e política, essencial para a tomada de decisão dos investidores, tanto os institucionais quanto os de varejo.

No curto prazo, os serviços e produtos da Arko serão integrados ao terminal de análise de dados e inteligência de mercado voltado para os clientes B2B, que atualmente está em fase de desenvolvimento pela Companhia. A Arko continuará distribuindo seu conteúdo dentro da plataforma do TC, com novas funcionalidades e *insights* sendo disponibilizados para os clientes da Companhia.



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

A política da Empresa na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, a Grant Thornton Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços apenas relacionados à auditoria externa.



Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2021	2020
ATIVO	646.582	20.014
Ativo circulante	346.813	10.653
Caixa e equivalentes de caixa	318.433	6.180
Contas a receber	15.034	4.196
Adiantamentos	1.520	87
Impostos a recuperar	6.183	27
Outros créditos	5.643	163
Partes relacionadas	-	-
Ativo não circulante	299.769	9.361
Outros créditos	2.816	1.150
Ativo fiscal diferido	20.241	-
Ativos financeiros	87.459	-
Investimentos	23.128	-
Imobilizado	23.338	5.624
Intangível	142.787	2.587
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	646.582	20.014
Passivo circulante	28.914	5.409
Obrigações sociais e trabalhistas	6.041	43
Obrigações tributárias	1.450	2.071
Passivo de contrato	4.269	1.948
Arrendamento	3.662	1.010
Outras contas a pagar	13.435	337
Dividendos a pagar	57	-
Passivo não circulante	4.457	2.041
Arrendamento	4.363	2.041
Provisão para contingências	94	-
Patrimônio líquido	613.211	12.564
Capital social	581.164	5.000
Reserva de capital	36.640	-
Ações em tesouraria	-13.301	-
Reserva de lucros estatutária	8.708	7.564

RELEASE DE RESULTADOS | 4T21 e 2021



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T21	4T20	2021	2020
Receita líquida	28.699	14.164	91.603	40.126
Custo do serviço prestado (CSV)	-11.868	-2.288	-35.618	-6.310
Lucro bruto	16.831	11.876	55.985	33.816
Receitas (despesas) operacionais	-34.637	-8.764	-82.795	-15.764
Despesas com vendas / marketing	-8.329	-4.260	-18.425	-6.062
Gerais e administrativas	-31.405	-4.504	-66.431	-9.702
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.094	-	2.058	-
Equivalência patrimonial	3	-	3	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	-17.806	3.112	-26.810	18.052
Receita financeira	7.682	23	12.277	58
Despesa financeira	-1.407	-191	-2.679	-299
Resultado financeiro líquido	6.275	-168	9.598	-241
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-11.531	2.944	-17.212	17.811
Imposto de renda e contribuição social corrente	-835	-1.644	-1.828	-4.656
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.166	-	20.241	-
Lucro (prejuízo) líquido	-9.200	1.300	1.201	13.155

RELEASE DE RESULTADOS | 4T21 e 2021



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)

	4T21	4T20	2021	2020
Das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-9.200	1.305	1.201	13.155
Ajustes por:	-8.737	1.802	-7.664	14.034
Depreciações e amortizações	3.279	438	8.537	759
Provisão para contingências	92	-	94	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	1.957	-
Resultado de equivalência patrimonial	-3	-	-3	-
Imposto diferido	-3.166	-	-20.241	-
Despesa de juros	261	59	791	120
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber	9	-1.188	-8.110	-3.427
Adiantamentos	176	44	-1.396	-60
Impostos a recuperar	-5.154	-1	-6.096	-10
Outros	-3.006	-885	-6.882	-1.313
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Obrigações sociais e trabalhistas	-1.897	30	3.935	34
Obrigações tributárias	-1.605	-53	-1.605	1.939
Passivo de contrato	153	931	2.294	1.375
Outras contas a pagar	1.823	1.286	4.743	277
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	-18.238	1.966	-20.781	12.849
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimento	-113.847	-	-113.847	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa	29.833	-	-	-
Outros ativos	-	-	-87.459	-
Aquisição de imobilizado	-2.435	-484	-14.428	-2.639
Aquisição de intangível	-4.865	-925	-14.338	-2.406
Efeito líquido da incorporação	-	-	2.892	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-91.314	-1.409	-227.180	-5.045
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação líquida de debêntures conversíveis em ações	-	-	-	-569
Pagamento de arrendamentos	-1.067	-773	-2.768	-1.145
Partes relacionadas - ativo	307	3.910	-	3.995
Dividendos distribuídos	-	-	-	-4.241
Aquisição de ações em tesouraria	-13.301	-	-13.182	-
Integralização de capital	614	-	576.164	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-13.447	-2.249	560.214	-1.960
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-122.999	-1.692	312.253	5.844
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	525.880	7.872	6.180	336
No final do exercício	318.433	6.180	318.433	6.180
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-207.447	-1.692	312.253	5.844



Glossário

AMORTIZAÇÃO: É o pagamento de uma dívida, de maneira parcelada, por um período pré-estabelecido. Ou seja, o pagamento de um empréstimo, financiamento ou algo semelhante, através de parcelas.

ASSET: São as gestoras de investimentos que fazem a gestão de ativos de terceiros.

ATIVO: Bens, valores ou créditos que formam o patrimônio de uma pessoa ou de uma empresa.

B2B (BUSINESS TO BUSINESS): Modelo de negócio “empresa para empresa” onde o cliente final é uma outra empresa ou organização.

B2C (BUSINESS TO CONSUMER): Modelo de negócio “empresa para consumidor” onde o cliente final é uma pessoa física.

BALANÇO PATRIMONIAL (BP): É uma demonstração contábil que apresenta um “retrato” da posição patrimonial da firma.

BR GAAP: Refere-se ao conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Caixa é o montante em espécie e depósitos bancários disponíveis de uma empresa. Os Equivalentes de Caixa são todas aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

CHURN: Churn, ou Rotatividade, é um indicador que calcula quantos usuários deixaram de assinar o serviço ou produto de uma empresa em relação ao período anterior.

COHORT: Cohort é um conceito com intuito de classificar um grupo de usuários com comportamentos semelhantes.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL): Complemento da tributação do Imposto de Renda.

CROSS SELLING: Cross Selling, ou Venda Cruzada, é a estratégia de oferecer para o cliente um produto ou serviço complementar ao que ele já comprou ou está prestes a adquirir.

CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS (CSV): Representa os custos que incidem sobre a venda de um produto ou serviço prestado por uma empresa.

DEPRECIÇÃO: A depreciação indica o quanto do valor de um ativo foi utilizado. Ela é usada em contabilidade para tentar igualar o custo de um ativo à renda que o ativo ajuda a empresa a ganhar.

DESPESAS OPERACIONAIS: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, ou SG&A (*Selling, General & Administrative Expenses*). Incluem todos os custos que

não são relacionados diretamente à produção (salários dos funcionários e as despesas com *marketing*, por exemplo).

DOWNGRADE: Solicitação do usuário final do serviço pela troca de um plano para um de menor custo do que o contratado inicialmente.

EBITDA/EBITDA AJUSTADO: Indicador financeiro que informa o lucro de uma companhia antes de serem descontados o que a empresa gastou em juros e impostos, bem com o que perdeu em depreciação e amortização. Quando é divulgado como “ajustado”, significa que o cálculo foi feito de forma customizada por uma empresa, usando regras próprias.

HEADCOUNT: É o número de funcionários de uma empresa.

INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS (IFRS): Em português significa Normas Internacionais de Relatório Financeiro. É o conjunto de normas internacionais de contabilidade, emitidas e revisadas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade).

IMPOSTO DE RENDA (IR): Tributo federal que incide sobre o lucro.

IPO (OFERTA PÚBLICA INICIAL): A Oferta Pública Inicial ou IPO (*Initial Public Offer*) refere-se ao processo no qual uma empresa passa a negociar seus ativos ao público pela primeira vez.

LUCRO BRUTO: Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

LUCRO LÍQUIDO: Rendimento real de uma empresa, calculado pela diferença entre a receita total, os custos e despesas totais, as receitas e despesas financeiras e os impostos.

MARGEM BRUTA: Resultado da divisão do Lucro Bruto pela Receita Líquida. Ela apresenta a rentabilidade do negócio, segundo uma porcentagem de lucro que a empresa ganha nas suas vendas.

MARGEM EBITDA: Diferença entre o valor do EBITDA pelo valor da receita, representando a parcela da receita que gerou caixa para a Companhia.

MARGEM LÍQUIDA: Resultado da divisão do Lucro Líquido pela Receita Líquida, o qual indica a porcentagem de lucro em relação às receitas totalizadas no período.

PASSIVO: É o saldo de tudo que é devido por alguém ou por uma companhia.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos de uma empresa depois de deduzidos todos os seus passivos.

PRIVATE EQUITY: Os fundos de *Private Equity*, também conhecidos como gestoras, são responsáveis por alocar recursos de investidores em empresas ou *startups*, tornando-se sócios delas. O objetivo desse investimento de longo prazo é impulsionar os resultados da companhia e, assim, aumentar o seu valor de negócio.

PROFORMA: Informações financeiras que empresas de capital aberto realizam de forma voluntária, desde que devidamente qualificada e com propósito justificado, como, por exemplo, em casos de reestruturações societárias, aquisições, vendas, fusões ou cisões de negócios.

RECEITA BRUTA: Representa o montante da receita proveniente de uma transação entre entidade e comprador que deve ser mensurada pelo valor justo. Pode ser proveniente tanto da venda de bens como também da prestação de serviços.

RECEITA LÍQUIDA: Representa o resultado das vendas e prestação de serviços após a dedução dos custos,

descontos, abatimentos, devoluções e os impostos que incidem sobre vendas/serviços.

RESULTADO FINANCEIRO: Diferença entre o total das receitas financeiras (rendimentos não relacionados com as atividades da empresa, como juros e descontos) e as despesas financeiras (gastos não relacionados com as atividades da empresa, como empréstimos, IOF e tarifas bancárias).

SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE): SaaS, ou *Software as a Service*, é uma forma de disponibilizar softwares e soluções de tecnologia por meio da Internet, como um serviço.

SELIC: Taxa básica de juros da economia, sendo o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para o controle da inflação.

TICKET MÉDIO: Indicador utilizado pelas empresas que exprime o valor médio que um cliente gera de receita para aquela empresa.

UPGRADE: Solicitação do usuário final do serviço pela troca de um plano para outro superior em relação ao contratado inicialmente.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais (R\$) – exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TC Traders Club S.A. ("TC", "Companhia" ou "Grupo"), foi constituída em 15 de setembro de 2016, sediada na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 748 – 7º andar, São Paulo – SP. A TC tem em seu objeto social as seguintes atividades: **(i)** treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial; **(ii)** operação de páginas e portais da internet que atualizam periodicamente seu conteúdo, gerando e mantendo informações sobre o mercado financeiro, empresarial e do sistema político brasileiro; **(iii)** desenvolvimento, licenciamento e gestão de sistemas informatizados, plataformas ou ecossistemas que permitam fornecer produtos e serviços de natureza financeira; **(iv)** produção, publicação, comercialização e distribuição, eletrônica e/ou impressa de conteúdos informativos sobre assuntos relacionados a análises de valores mobiliários, finanças e economia; **(v)** portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; **(vi)** edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; **(vii)** atividades de organização e promoção de feiras, congressos, convenções, conferências e exposições comerciais e profissionais seja pela internet ou eventos físicos; **(viii)** desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; **(ix)** desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não - customizáveis; **(x)** consultoria em tecnologia da informação; **(xi)** suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; **(xii)** participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, independentemente do objeto social; e **(xiii)** realização de atividades de investimento, compra e venda e negociação de ativos criptografados (criptomoedas), tanto no Brasil como no exterior, por meio da utilização de capital próprio.

O TC é uma comunidade de investidores e sua plataforma oferece inteligência de mercado gerada tanto pelo networking entre milhares desses investidores, que compartilham suas ideias de investimentos e trocam experiências ("crowd-sourced content"), quanto pelo fornecimento de informações (muitas delas em tempo real e proprietárias) relacionadas ao mercado financeiro do Brasil e do mundo.

Também disponibiliza análise de dados relativos ao cenário macro e às empresas listadas em bolsa que auxiliam na melhor tomada de decisão. O terceiro braço da plataforma é o de educação financeira, com a oferta de diversos cursos (alguns deles gratuitos) para quem investe ou deseja começar a investir. A receita da Companhia e suas controladas são obtidas com a venda de planos de assinaturas, serviços e cursos.

Em 27 de julho de 2021, a Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código "TRAD3".

Notas Explicativas

**Empresas controladas**

TC Mover & School Informação e Educação Ltda. ("TC Mover & School") (anteriormente denominada Tradersnews Informações e Educação Ltda): A Empresa foi constituída em junho de 2018, com objetivo de realizar treinamentos e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial.

TC Matrix Ltda, ("TC Matrix"): A Empresa foi constituída em setembro de 2020, com objetivo de desenvolver e licenciar programas de computador customizáveis e não customizáveis.

TC Radio Ltda. ("TC Radio"): A Empresa foi constituída em dezembro de 2020, com objetivo de prestar serviços de Web Rádio. As atividades da controlada se iniciaram no 1º trimestre de 2021.

CALC Sistemas de Gestão Ltda. ("Sencon"): Em 1º de abril de 2021, através do primeiro aditivo ao contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Empresa. A Empresa foi incorporada no dia 19 de novembro de 2021.

TC Gestão Empresarial Ltda. ("TC Gestão"): A Empresa foi constituída em junho de 2021, com o objetivo de prestar serviços de consultoria em gestão empresarial, treinamento e desenvolvimento profissional.

Abalustre Tecnologia para Investidores Ltda ("Abalustre"): A Empresa foi adquirida pela Companhia em 9 de setembro de 2021. Tem como objeto social oferecer plataformas para integração de fontes de dados, permitindo que instituições adotem ou se integrem facilmente à outras organizações de ecossistemas de investimento e bolsas.

TC Comércio Ltda. ("TC Comércio"): A Empresa foi constituída em setembro de 2021, com o objetivo de comercialização varejista de produtos relacionados à Companhia. Atualmente a controlada encontra-se em fase pré-operacional.

RIWeb S.A. ("RIWeb"): Em 1º de outubro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da Empresa, sociedade resultante da cisão parcial do Grupo Comuniquese S.A. A Empresa desenvolve serviços relacionados a prestação de serviços de relação com investidores para companhias abertas e fundos de investimentos.

Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. ("Economatica"): Em 1º de outubro de 2021, a Companhia comunicou a aquisição da totalidade das quotas do capital social da Empresa, que tem como objetivo a prestação de serviços de processamento de dados referente ao desenvolvimento de softwares voltado ao mercado financeiro para utilização por terceiros.

SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda. ("TC Cripto"): A Empresa foi adquirida pela Companhia em 16 de novembro de 2021, que tem como objeto social o treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial relacionado ao mercado de criptomoedas.

As controladas acima citadas, que se encontravam em operação ou fase pré-operacional até 31 de dezembro de 2021, compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
TC Mover & School"	99,99%	99,99%
TC Matrix	99,99%	99,99%
TC Radio	99,99%	99,99%
Sencon (*)	100,00%	-
TC Gestão	99,99%	-
Abalustre	100,00%	-
TC Comércio	99,99%	-
RIWeb	100,00%	-
Economatica	100,00%	-
TC Cripto	100,00%	-

(*) Incorporada no dia 19 de novembro de 2021.



COVID-19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo Coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

Diante deste cenário, a administração da Companhia analisou os impactos advindos da pandemia de COVID-19 e vem adotando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus colaboradores e continuidade normal de suas operações.

Apesar da intensidade da crise deflagrada pela COVID-19 na saúde pública e economia mundial, a mudança de hábito da população, decorrente principalmente da necessidade de isolamento social, mudanças no modelo de trabalho (ampla utilização do home office) e redução das atividades de lazer, levaram a população brasileira à uma nova realidade, na qual a tecnologia se tornou uma grande aliada das empresas e famílias. Adiciona-se a esse cenário, a política monetária brasileira que imputou uma mudança importante no mercado, quando determinou a taxa Selic em 2% ao ano, fato que levou grande parte da população brasileira a procurar alternativas de investimentos. Neste cenário, apesar de todas as dificuldades e males causados pela COVID-19, a TC vivenciou um forte crescimento refletindo o aumento em suas receitas.

Com base no exposto anteriormente, a Companhia entende que suas informações contábeis e desempenho operacional e financeiro não foram afetados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 como consequência da pandemia de COVID-19.

As reservas de caixa, o baixo endividamento e o crescimento observado na receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, quando comparados com 2019, reforçam a capacidade de a Companhia e suas controladas manterem os investimentos necessários à continuidade de suas operações.

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Empresa em 29 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas



Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

- **Nota Explicativa nº 22** – Reconhecimento de receita: se a receita de venda de assinaturas e venda de treinamentos é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo;
- **Nota Explicativa nº 12** – Reconhecimento do ativo intangível (CPC 4 (R1)): Diante do constante desenvolvimento e aprimoramento dos softwares (plataformas) utilizados pelo Grupo, apenas os gastos integralmente identificados e controlados para desenvolvimento e evolução das plataformas são ativados, em decorrência de sua geração de benefícios futuros;
- **Nota Explicativa nº 17** – Prazo do arrendamento: o Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 15** – Reconhecimento e mensuração de ativos fiscais diferidos, especialmente decorrentes de prejuízos fiscais não recorrentes, recuperáveis com base em projeções de lucro tributável futuro estimado pela Administração; e
- **Nota Explicativa nº 20** – Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.



6. Políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

(a) Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**(iv) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(vi) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Movimentos Societários**Combinação de Negócios – Aquisição de controladas****(i) Aquisição da CALC Sistemas de Gestão Ltda**

Conforme “Primeiro Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças”, firmado em 1º de abril de 2021, entre TC Traders Club S/A e os quotistas da CALC Sistemas de Gestão Ltda. (CALC) (Software – Sencon), no qual a Companhia adquiriu 100% das quotas do capital social da CALC Sistemas de Gestão Ltda (Software – Sencon), que se tornou subsidiária integral da Companhia. Esta adquirida é proprietária de software que automatiza o cálculo do imposto de renda devido sobre os investimentos, especialmente de renda variável, mediante o *upload*, pelo investidor, das notas de corretagem, além de simular, classificar suas operações e calcular retorno histórico das carteiras, ou seja, uma ferramenta essencial para simplificação da vida do investidor.

No período de 01 de abril de 2021 a 19 de novembro de 2021, a CALC contribuiu com uma receita de R\$ 10.106 e lucro líquido de R\$ 5.245 às informações contábeis intermediárias consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 96.608 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 4.614. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

Notas Explicativas

**a. Contraprestação transferida**

A operação foi adquirida pelo valor estimado de R\$ 77.032, dos quais R\$ 42.000 serão pagos em dinheiro, conforme forma de pagamento em dinheiro apresentada a seguir e, R\$ 35.032 foram liquidados mediante a conferência aos vendedores da adquirida de 8.333.320 (oito milhões, trezentas e trinta e três mil e trezentas e vinte) ações ordinárias da Companhia (adquirente), representativos de aproximadamente 3,9% do seu capital social.

Forma de pagamento da parte em dinheiro:

- R\$2.000 realizada durante o 1º trimestre de 2021, à título de parcela sinal;
- R\$18.000 realizada durante o 2º trimestre de 2021; e
- R\$22.000 devidamente ajustados nos termos contratuais, serão liquidados em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, tendo a 1ª parcela sido paga no 2º trimestre de 2021 e as demais a pagar em períodos subsequentes.

A transação previa um ajuste de preço após aquisição que resultou em um aumento do valor devido em R\$ 536, totalizando uma contraprestação transferida final de R\$ 77.568.

b. Custos de aquisição

O custo de transação envolvendo a aquisição desta controlada em 2021 foi de R\$ 176, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

c. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo, o custo de aquisição da participação, bem como o ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante, que impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021:

CALC	
Ativo circulante	3.143
Caixa e equivalentes de caixa	2.053
Contas a receber de clientes	1.003
Outros créditos	87
Ativo não circulante	22.477
Direito de uso	48
Imobilizado	92
Intangível	22.337
Passivo circulante	3.371
Obrigações tributárias	534
Obrigações trabalhistas	99
Passivo de arrendamento	41
Adiantamento a clientes	807
Lucros a distribuir	1.890
Passivo não circulante	8
Passivo de arrendamento	8
Ativos e passivos líquidos	22.241
Valor pago em dinheiro	42.536
Valor pago em ações	35.032
Contraprestação total transferida	77.568
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	55.327



Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente contratada pela Companhia para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo de intangível "software" no montante de R\$22.225. Este intangível teve como método de avaliação a valor justo a abordagem de renda (*Relief from Royalties*).

Estima-se que os valores referentes à mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de suas controladas.

(ii) Aquisição da Abalustre – Tecnologia para Investimentos Ltda.

Conforme termos do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Quotas e Outras Avenças ("Contrato"), firmado em 26 de agosto de 2021, entre TC Traders Club S/A e os quotistas da Abalustre – Tecnologia para Investimentos Ltda., a Companhia obteve o direito de adquirir 100% das quotas do capital social da Abalustre. Em 09 de setembro de 2021, a Companhia exerceu o direito de aquisição e adquiriu 100% das quotas do capital social da Abalustre, que se tornou subsidiária integral do TC, naquela data.

A Abalustre é uma Empresa que oferece plataformas para integração de fontes de dados, permitindo que instituições adotem ou se integrem facilmente à outras organizações de ecossistemas de investimentos e bolsas. Fornece também um aplicativo baseado em nuvem rápido, confiável e pronto para usar, permitindo que seus clientes comecem a trabalhar com as mais modernas soluções em tecnologia de investimento.

A aquisição marca a estreia do TC no segmento B2B, com um conceito *API-first*, buscando trazer o que há de mais moderno em termos de tecnologia para o investidor institucional, bancos, *fintechs*, instituições de ensino, assessores de investimentos, dentre outros.

No período de 9º de setembro a 31 de dezembro de 2021, a Abalustre contribuiu com uma receita líquida de R\$ 108 e prejuízo líquido de R\$ 189 às demonstrações contábeis consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Administração estima que a receita consolidada teria sido de R\$ 475 e o prejuízo líquido consolidado de R\$ 60. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

• Contraprestação transferida

A operação foi adquirida pelo valor total de R\$ 2.064, pagos em dinheiro. Além disso, o contrato prevê um pagamento adicional aos vendedores, caso certas circunstâncias sejam cumpridas por parte dos vendedores, conforme descrito abaixo:

Caso os vendedores permaneçam como empregados do TC pelos períodos de aniversário acordados contratualmente, terão o direito de receber em dinheiro o montante total equivalente a 475.320 ações do TC multiplicado pelo valor médio das cotações de fechamento nos últimos 10 pregões anteriores a data de cada apuração, conforme descrito abaixo:

Aniversário	Data da apuração	Quantidade de ações
1º	09/09/2022	118.830
2º	09/09/2023	118.830
3º	08/09/2024	118.830
4º	08/09/2025	118.830
Total		475.320

Notas Explicativas



Considerando os valores das cotações na data de aquisição, o valor estimado do pagamento adicional, caso todas as condições sejam cumpridas seria de R\$ 4.636.

A Companhia não considerou a estimativa dos valores a serem pagos, em decorrência de pagamento adicional, como parte da contraprestação transferida. Tais valores foram tratados como remuneração para serviços, pós-combinação de negócio, conforme previsto no item B55 (a) da NBC TG 15 (R4) (Deliberação CVM 655/2011) – Combinação de negócios.

- **Custo de aquisição**

O custo de transação envolvendo a aquisição desta controlada em 2021 foi de R\$ 50, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

- **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo, o custo de aquisição da participação, bem como o Ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante, que impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021:

ABALUSTRE

Ativo circulante	137
Caixa e equivalentes de caixa	137
Passivo circulante	110
Obrigações tributárias	44
Outras contas a pagar	66
Ativos e passivos líquidos	27
Valor pago em dinheiro	2.064
Contraprestação total transferida	2.064
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	2.037

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente contratada pela Companhia para suportar a conclusão da Administração.

Estima-se que os valores referentes à mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de suas controladas.

(iii) Aquisição da RIWeb S.A.

Em 16 de setembro de 2021, foi firmado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato"), entre TC Traders Club S/A e os quotistas da RIWeb S.A. (RIWeb). Em 1º de outubro de 2021, após o cumprimento de todas as formalidades e condições precedentes para o fechamento da operação, a Companhia finalizou a aquisição da totalidade das quotas do capital social da RIWeb, que se tornou subsidiária integral do TC, naquela data.

Fundada em 2009, a RIWeb é reconhecida pela excelência no atendimento e por reunir todas as atividades de comunicação do dia a dia do profissional de Relações com Investidores no Workr, plataforma mantida na nuvem que permite, entre outros recursos, o gerenciamento de sites, organização de contatos, disparos de e-mails, produção de webcasts e administração da base acionária.

Notas Explicativas



No período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2021, a RIWEB contribuiu com uma receita líquida de R\$ 721 e prejuízo líquido de R\$ 109 às demonstrações contábeis consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 3º de agosto de 2021, a Administração estima que a receita consolidada teria sido de R\$ 1.212 e o prejuízo líquido consolidado de R\$ 96. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

- **Contraprestação transferida**

A operação foi adquirida pelo valor total de até R\$ 6.500, a serem pagos em dinheiro, sendo R\$ 5.000 devidos na data de fechamento da operação e, até R\$ 1.500, em até 12 meses após a Data de Fechamento da Transação, mediante o cumprimento de determinadas condições previstas no Contrato ("earn-out"). Conforme as condições contratuais previstas, o earn-out foi estimado em R\$ 671. Portanto, o valor final da contraprestação transferida foi de R\$ 7.171.

- **Custo de aquisição**

O custo de transação envolvendo a aquisição desta controlada em 2021 foi de R\$ 98 (noventa e oito mil reais), reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

- **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo, o custo de aquisição da participação, bem como o ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante, que impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021:

	RIWEB
Ativo circulante	1.056
Caixa e equivalentes de caixa	119
Contas a receber	392
Adiantamento a funcionários	39
Impostos a recuperar	3
Despesas antecipadas	12
Carteira de Clientes	491
Passivo circulante	274
Fornecedores	19
Obrigações sociais e trabalhistas	39
Impostos a recolher	25
Provisões	191
Ativos e passivos líquidos	782
Valor pago em dinheiro	7.171
Contraprestação total transferida	7.171
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	6.389



Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente contratada pela Companhia para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo de intangível "carteira de clientes" no montante de R\$491. Este intangível teve como método de avaliação a valor justo a abordagem de renda (*Multi-Period Excess Earning Method – MPEEM*).

Estima-se que os valores referentes à mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de suas controladas.

(iv) Aquisição da Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda.

Conforme termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças ("Contrato"), firmado em 1º de outubro de 2021, entre TC Traders Club S/A e os quotistas da Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda. (Economatica), a Companhia adquiriu 100% das quotas do capital social da Economatica, que se tornou subsidiária integral da Companhia.

Fundada em 1986, a Economatica é referência no desenvolvimento de sistemas para análise de investimentos. A Plataforma é alimentada com informações que permitem ao usuário manipular grandes volumes de dados, criar insights, fazer simulações avançadas e gerar relatórios. A Economatica oferece para seus clientes os dados mais relevantes sobre fundos de investimentos e ações de Empresas em mais de 40 países. A empresa analisa dados de mais de 250 setores da economia, contemplando aproximadamente 5 mil empresas e mais de 27 mil fundos de investimentos.

No período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2021, a Economatica contribuiu com uma receita líquida de R\$ 5.351 e lucro líquido de R\$ 1.595 às demonstrações contábeis consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021, a Administração estima que a receita consolidada teria sido de R\$ 10.032 e o lucro líquido consolidado de R\$ 1.459. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

- **Contraprestação transferida**

A operação foi adquirida pelo valor total de R\$ 41.486, pagos em dinheiro.

- **Custo de aquisição**

O custo de transação envolvendo a aquisição desta controlada em 2021 foi de R\$ 32 (trinta e dois mil reais), reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas



- **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o custo de aquisição da participação, bem como o Ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante, que impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021:

ECONOMATICA

Ativo circulante	21.129
Caixa e equivalentes de caixa	1.554
Clientes a receber	653
Impostos a recuperar	39
Imobilizado	137
Carteira de Clientes	7.581
Software	1.057
Marca	10.108
Passivo circulante	2.134
Obrigações sociais e trabalhistas	281
Obrigações previdenciárias	153
Obrigações tributárias	521
Impostos a recolher	196
Provisões	972
Outras contas a pagar	11
Ativos e passivos líquidos	18.995
Valor pago em dinheiro	41.579
Contraprestação total transferida	41.579
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	22.584

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente contratada pela Companhia para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo dos intangíveis “carteira de clientes”, “software” e “marca”, nos montantes, respectivos, de R\$7.581, R\$1.057 e R\$ 10.108, assim como, respectivamente, a avaliação pelos métodos de Fluxo de Caixa Descontado e *Relief from Royalties*, derivadas da abordagem de renda.

Estima-se que os valores referentes à mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de suas controladas.

(v) Aquisição da SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda. (“TC Cripto”)

Conforme termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, (“Contrato”), firmado em 15 de novembro de 2021, entre TC Traders Club S/A e os quotistas da SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda. (TC Cripto), a Companhia adquiriu 100% das quotas do capital social da TC Cripto, que se tornou subsidiária integral do TC.

Notas Explicativas



A Companhia acredita que o mercado cripto possui enorme potencial, grande parte ainda inexplorado. Hoje, o Hub conta com aproximadamente 2 mil clientes e detém um dos melhores NPS dentre todos os produtos ofertados pelo TC. Até então, o Hub funcionava em um modelo de *revenue share*, onde 60% da receita líquida era distribuída aos seus sócios. Com a aquisição, o Hub passa a ser chamado de TC Cripto e consolidado integralmente dentro dos resultados da Companhia.

No período de 1º de dezembro a 31 de dezembro de 2021, a SB Digital Serviços contribuiu com uma receita líquida de R\$ 0 e prejuízo líquido de R\$ 46 às demonstrações contábeis consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 23 de junho de 2021, a Administração estima que a receita consolidada teria sido de R\$ 195 e o lucro líquido consolidado de R\$ 123. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 23 de junho de 2021.

- **Contraprestação transferida**

A operação foi adquirida pelo valor total de R\$ 1.939, pagos em dinheiro.

- **Custo de aquisição**

O custo de transação envolvendo a aquisição desta controlada em 2021 foi de R\$ 35 (trinta e cinco mil reais), reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas.

- **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o custo de aquisição da participação, bem como o Ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante, que impactaram as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021:

TC Cripto

Ativo circulante	198
Caixa e equivalentes de caixa	6
Outros ativos	192
Passivo circulante	38
Obrigações trabalhistas	38
Outras contas a pagar	
Ativos e passivos líquidos	160
Valor pago em dinheiro	1.939
Contraprestação total transferida	1.939
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	1.779

Os valores justos foram mensurados preliminarmente pela Administração. O estudo de alocação final do excesso do preço de aquisição será efetuado dentro do prazo de um ano da data da aquisição por empresa especializada independente contratada pela Companhia, conforme previsto no NBC TG 15 (R4) (Deliberação CVM 665/11) – Combinação de negócios. A Administração não espera impactos relevantes no resultado decorrente da conclusão dessa alocação.



Incorporação da CALC Sistemas de Gestão Ltda

Em 19 de novembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, a Administração aprovou a incorporação da controlada CALC Sistemas de Gestão Ltda ("Sencon") pela Companhia. A Incorporação não resultou em aumento de capital da Companhia, que permanecerá inalterado, considerando que o investimento que a Companhia possuía na Sencon foi cancelado e substituído pelos ativos e passivos absorvidos em decorrência da incorporação.

A partir da incorporação, o ágio e as mais valias resultantes da combinação de negócios na aquisição da Sencon foram alocadas como ativos da controladora. O ágio correspondente à entidade incorporada é apresentado na rubrica específica "Ágio", no grupo de ativo intangível, no balanço patrimonial da controladora e do consolidado.

(c) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(d) Receita de contrato com cliente

O Grupo efetuou a adoção da NBC TG 47 – Receita de contratos com clientes/IFRS 15 em 1º de janeiro de 2018. A norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações e efetiva realização da prestação de serviços; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à efetiva prestação de serviços objeto do contrato firmado entre as partes e (5) reconhecimento da receita no correto período de competência, ou seja, execução efetiva dos serviços contratados. A nova norma substituiu a NBC TG 17 – Contratos de Construção, a NBC TG 30 – Receitas e correspondentes interpretações.

O Grupo adotou a nova norma na data de vigência requerida, de forma prospectiva, pois avaliou os impactos detalhados dos aspectos referentes à mensuração e divulgação das obrigações de performance e contrapartida esperada na venda de assinaturas e prestação dos serviços de treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial, bem como efetuou análise de determinadas obrigações contratuais estabelecidas no momento da contratação dos referidos serviços, cujos efeitos da avaliação dos impactos de adoção a NBC TG 47/IFRS 15 não foram significativos para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pelo Grupo. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.

Identificação do contrato com o cliente

Os acordos celebrados (termos e condições) entre o Grupo e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são claramente identificadas.

**(e) Benefícios a empregados****• Benefícios de curto prazo a colaboradores**

Obrigações de benefícios de curto prazo a colaboradores são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

• Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando o Grupo não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando o Grupo reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

• Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Taxas de intermediações com operadoras de cartão.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social dos exercícios de 2020 e 2021 foram apurados através do regime de lucro presumido. Para o exercício de 2019, o imposto de renda e contribuição social foi calculado pelo regime do lucro real, através da aplicação das alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.



O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37).

Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

**(g) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	2021	2020
Máquinas e Equipamentos de informática	5 anos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 anos	3 anos
Direito de uso	3 anos	3 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(h) Ativos intangíveis**Reconhecimento e mensuração****Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento (software)

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

**Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

	2021	2020
Vida útil ativos intangíveis (i) (ii)	5 anos	5 anos
Carteira de clientes Economática	13 anos	-
Software Economática	14 anos	-
Carteira de clientes RIWEB	13 anos	-
Software RIWEB	13 anos	-

(i) Refere-se à plataforma (software) TC (Aplicativo e Site), desenvolvido internamente pela Empresa, em processo de desenvolvimento contínuo de novas soluções e melhoria das existentes.

(ii) Refere-se à plataforma (software) TC Filial (calculadora de imposto de renda), desenvolvido internamente pela empresa.

Após o reconhecimento inicial aplicando os requisitos da NBC TG 04 (R3) Ativo Intangível (IAS 38), os intangíveis são amortizados pelo período esperado de vida útil e benefício econômico, e avaliados por *impairment* quando e se houver indicativos para tal.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) Instrumentos financeiros**Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente**Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.



Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.



Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. O Grupo como parte de sua política de fluxo de caixa, procede com a antecipação dos recebíveis junto a operadora de meio de pagamento, da forma que reconhece o passivo antecipado e a despesa financeira auferida nesta operação, visto que, em essência tais antecipações tem característica de instrumento de dívida, em decorrência da não satisfação da obrigação de performance e consequentemente reconhecimento da receita.

**Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(j) Redução ao valor recuperável (impairment)**Ativos financeiros não-derivativos****Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos de contrato.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**(I) Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza as definições de arrendamento previstas na NBC TG 06 (R3)/IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.



O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento no "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento" no balanço patrimonial.

(m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**(n) Capital social****Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme a NBC TG 32 (R3)/IAS 12.

Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(o) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas foram efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia:

- Contratos Onerosos: Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- Referência à Estrutura Conceitual: (alterações ao CPC 15/IFRS 3) – A partir de 1º de janeiro de 2022.
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante: (Alterações ao CPC 26/IAS 1) – A partir de 1º de janeiro de 2023.
- IFRS 17 Contratos de Seguros: A partir de 1º de janeiro de 2023.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bancos	3.260	1.895	5.618	1.914
Aplicações financeiras	310.161	4.266	312.815	4.266
Total	313.421	6.161	318.433	6.180

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ficou em torno de 119% do CDI e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ficou em torno de 85% do CDI.

Notas Explicativas



8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber	14.348	4.196	15.034	4.196
Total	14.348	4.196	15.034	4.196

Os saldos a receber de clientes são realizáveis em até 30 dias, para os quais a Companhia avaliou não haver o risco de inadimplência, por serem preponderantemente recebíveis de cartões de crédito.

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa restrito (i)	850	850	850	850
Adiantamento de aluguel	300	300	300	300
Despesas antecipadas (ii)	4.647	163	7.309	163
Total	5.797	1.313	8.459	1.313
Ativo circulante	4.144	163	5.643	163
Ativo não circulante	1.653	1.150	2.816	1.150

- (i) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia de contrato de aluguel de imóvel.
- (ii) Do saldo total, o montante de R\$ 1.208 refere-se a bônus de retenção para colaboradores estratégicos para operação da Companhia, R\$ 2.520 referem-se a cursos adquiridos para o TC HUB, a serem reconhecidos no resultado conforme a satisfação da obrigação de performance. O saldo remanescente refere-se a despesas com seguros e vale-refeição.

10. Ativos Financeiros

i) Outros ativos de longo prazo

	Aquisição de ativos financeiros	Saldo em 31/12/2021
Mercado Bitcoin (i)	86.325	86.325
Qooore (ii)	1.134	1.134
Total	87.459	87.459

- (i) A Companhia celebrou Contrato de Investimento via aquisição de Notas Conversíveis de emissão da 2TM Holding Company Ltd. ("2TM"), no valor total de US\$ 15.000 ("Convertible Notes").

As *Convertible Notes* poderão ser convertidas em ações de emissão da 2TM, caso verificados determinados eventos de liquidez previstos em sua escritura, seguindo práticas usuais de mercado. 2TM é uma holding com um portfólio focado em serviços baseados em ativos digitais. A Mercado Bitcoin, maior plataforma de ativos digitais da América Latina, é a principal empresa do grupo.



O investimento nas Convertibles Notes é realizado em um contexto estratégico da Companhia, tendo em vista as negociações de parceria mantidas até o momento entre o TC e a 2TM, visando a expansão da oferta de serviços voltados para o mercado de criptoativos, por meio das plataformas da Mercado Bitcoin e demais subsidiárias da 2TM. A Companhia entende que a indústria de criptoativos é de suma importância para as suas atividades, contando com uma alta penetração na população brasileira. Somente no Mercado Bitcoin, são mais de 3 milhões de usuários cadastrados. Dessa forma, eventuais parcerias junto à 2TM permitiriam à Companhia expandir receitas através de cross-selling para seus próprios clientes, bem como alcançar novos clientes nativos do mercado de criptoativos, expandindo seu público endereçável.

- (ii) A companhia realizou acordo futuro para aquisição de participação ("Acordo") na Qooore Corporation ("Qooore"). O Acordo proporciona à Companhia o direito ao recebimento de ações da Qooore, mediante a ocorrência de determinados eventos, como levantamento de uma rodada de investimento, conforme práticas comuns de mercado.

Qooore é um aplicativo americano de investimentos focado principalmente em usuários pertencentes à geração Y e Z. O aplicativo tem como missão mudar a forma como os jovens investem, oferecendo insights e educação financeira com ênfase nas conexões via social e apoio de interface intuitiva.

A Companhia enxerga no Acordo um enorme potencial de ganho em sinergias entre as duas empresas, além de uma troca de inteligência, importante para ambas as partes.



Notas Explicativas

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da TC em controladas e coligadas, em fase operacional ou pré-operacional até 31 de dezembro de 2021, encontram-se demonstradas a seguir:

i) Controladora

	% Participação	Saldo em 31/12/2020	Integralização de capital	Combinação de negócios (*)	Equivalência patrimonial	Dividendos Recebidos	Baixas/ Transferências	Saldo em 31/12/2021
TC Radio	99,99%	-	305	-	(53)	-	-	252
TC Matrix	99,99%	7	6.914	-	(4.430)	-	-	2.491
TC Mover & School	99,99%	-	311	-	(204)	-	-	107
TC Gestão	99,99%	-	300	-	(1)	-	-	299
Sencon	Incorporada	-	16	77.552	1.908	(2.000)	(77.476)	-
Abalustre	100,00%	-	228	2.064	(189)	-	-	2.103
TC Comércio	99,99%	-	100	-	(4)	-	-	96
RIWeb	100,00%	-	-	7.171	(109)	-	-	7.062
Economática	100,00%	-	-	41.579	1.595	-	-	43.174
TC.Cripto	100,00%	-	329	1.931	(238)	-	-	2.022
DXA ¹	20,00%	-	20.000	-	-	-	-	20.000
InvestAJ ¹	20,00%	-	3.129	-	3	-	-	3.132
Total		7	31.632	130.297	(1.722)	(2.000)	(77.476)	80.738

¹ Investimentos em coligadas.

(*) Vide Nota Explicativa nº 6 (b).

Notas Explicativas



Abaixo segue o sumário das informações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2021:

	% Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
TC Radio	99,99%	258	-	5	-	253
TC Matrix	99,99%	1.785	1.283	576	-	2.492
TC Mover & School	99,99%	109	33	35	-	107
TC Gestão	99,99%	299	-	-	-	299
Abalustre	100,00%	57	2.061	18	-	2.100
TC Comércio	99,99%	96	-	-	-	96
RIWeb	100,00%	553	6885	378	-	7.060
Economatica	100,00%	3.712	41.441	2.002	-	43.151
TC Cripto	100,00%	332	1.778	60	-	2.050

ii) Consolidado

	% Participação	Saldo em 31/12/2020	Integralização de capital	Combinação de negócios	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
DXA (a)	20,00%	-	20.000	-	-	20.000
InvestAI (b)	20,00%	-	3.125	-	3	3.128
Total		-	23.125	-	3	23.128

(a) A Companhia celebrou contrato de investimento com a DXA Investments Holding Ltda., no valor de R\$ 20.000, para a compra de 20% de participação na DXA Gestão de Investimentos Ltda. O contrato de investimento possibilita à Companhia aumentar a sua participação na Plataforma através da aquisição de novos usuários advindos do TC, o que potencialmente pode levá-la a assumir uma posição majoritária na DXA.

(b) A Companhia adquiriu uma participação de 20% na InvestAI, no montante de R\$ 3.125. Com a aquisição, o TC avança em outras classes de ativos, diversificando ainda mais a sua plataforma, oferecendo renda fixa, renda variável, derivativos, fundos de investimento imobiliários, criptoativos, dentre outros.



12. Imobilizado

a) Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em 1º de janeiro de 2020	88	175	-	-	263
Adições (IFRS16)	-	-	-	3.976	3.976
Baixas	-	-	-	(623)	(623)
Adições	481	1.336	667	-	2.484
Em 31 de dezembro de 2020	569	1.511	667	3.353	6.100
Adições	1.228	8.758	4.101	6.737	20.824
Incorporação	157	157	852	341	1.507
Em 31 de dezembro de 2021	1.954	10.426	5.620	10.431	28.431
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2020	(11)	(35)	-	-	(46)
Depreciação	(36)	(130)	(55)	(509)	(730)
Baixas	-	-	-	147	147
Em 31 de dezembro de 2020	(47)	(165)	(55)	(362)	(629)
Depreciação	(120)	(1.003)	(776)	(2.584)	(4.483)
Depreciação Incorporação	(7)	(15)	(97)	(155)	(274)
Em 31 de dezembro de 2021	(174)	(1.183)	(928)	(3.101)	(5.386)
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2020	522	1.346	612	2.991	5.471
Em 31 de dezembro de 2021	1.780	9.243	4.692	7.330	23.045

Notas Explicativas



ii) Consolidado

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Direito de uso	Total
Custo de aquisição					
Em 1º de janeiro de 2020	88	175	-	-	263
Adições	481	1.492	667	3.976	6.616
Baixas	-	-	-	(623)	(623)
Em 31 de dezembro de 2020	569	1.667	667	3.353	6.256
Adições	1.356	7.846	4.976	6.752	20.930
Combinação de negócios	29	1.239	11	326	1.605
Em 31 de dezembro de 2021	1.954	10.752	5.654	10.431	28.791
Depreciação acumulada					
Em 1º de janeiro de 2020	(11)	(35)	-	-	(46)
Depreciação	(36)	(133)	(55)	(509)	(733)
Baixas	-	-	-	147	147
Em 31 de dezembro de 2020	(47)	(168)	(55)	(362)	(632)
Depreciação	(128)	(1.057)	(872)	(2.697)	(4.754)
Combinação de negócios	-	(24)	(1)	(42)	(67)
Em 31 de dezembro de 2021	(175)	(1.249)	(928)	(3.101)	(5.453)
Valor contábil, líquido					
Em 31 de dezembro de 2020	522	1.499	612	2.991	5.624
Em 31 de dezembro de 2021	1.779	9.503	4.726	7.330	23.338

Notas Explicativas

13. Intangível

a. Conciliação do valor contábil

i) Controladora

	Softwares	Software em desenvolvimento	Marcas e patentes	Ágio	Total
Custo de aquisição					
Em 1º de janeiro de 2020	29	181	-	-	210
Adições	449	1.707	250	-	2.406
Em 31 de dezembro de 2020	478	1.888	250	-	2.616
Adições	-	14.047	-	-	14.047
Redclassificações	8.492	(8.492)	-	-	-
Incorporação	22.313	203	-	55.327	77.843
Em 31 de dezembro de 2021	31.283	7.646	250	55.327	94.506
Amortização acumulada					
Em 1º de janeiro de 2020	(2)	-	-	-	(2)
Amortização	(27)	-	-	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2020	(29)	-	-	-	(29)
Amortização	(315)	-	-	-	(315)
Incorporação	(3.402)	-	-	-	(3.402)
Em 31 de dezembro de 2021	(3.746)	-	-	-	(3.746)
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2020	449	1.888	250	-	2.587
Em 31 de dezembro de 2021	27.537	7.646	250	55.327	90.760



Notas Explicativas

ii) Consolidado

	Softwares	Software em desenvolvimento	Marcas e patentes	Carteira de cliente	Marca	Ágio	Total
Custo de aquisição							
Em 1º de janeiro de 2020	29	181	-	-	-	-	210
Adições	449	1.707	250	-	-	-	2.406
Em 31 de dezembro de 2020	478	1.888	250	-	-	-	2.616
Adições	-	14.338	-	-	-	-	14.338
Redassificações	8.580	(8.580)	-	-	-	-	-
Combinação de negócios	23.282	-	-	8.072	10.108	88.116	129.578
Em 31 de dezembro de 2021	32.340	7.646	250	8.072	10.108	88.116	146.532
Amortização acumulada							
Em 1º de janeiro de 2020	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Amortização	(27)	-	-	-	-	-	(27)
Em 31 de dezembro de 2020	(29)	-	-	-	-	-	(29)
Amortização	(314)	-	-	-	-	-	(314)
Combinação de negócio	(3.402)	-	-	-	-	-	(3.402)
Em 31 de dezembro de 2021	(3.745)	-	-	-	-	-	(3.745)
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2020	449	1.888	250	-	-	-	2.587
Em 31 de dezembro de 2021	28.595	7.646	250	8.072	10.108	88.116	142.787

Notas Explicativas



14. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	1.298	26	1.799	26
Provisão de férias e 13º salário	754	3	1.564	3
IRRF s/ folha a recolher	832	3	1.171	3
INSS a recolher	818	8	1.169	8
Outros	210	3	338	3
Total (i)	3.912	43	6.041	43

(i) O aumento foi motivado pelo crescimento do quadro de funcionários.

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ISS a recolher	260	140	322	140
PIS e COFINS a recolher	116	231	193	231
IRPJ e CSLL a recolher	214	1.652	840	1.652
ICMS – DIFAL	55	-	55	-
Impostos retidos	31	48	40	48
Total	676	2.071	1.450	2.071

16. Imposto de renda e contribuição social

Abaixo apresentamos a reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Apuração pelo Lucro Presumido		
Receita Bruta de Vendas	-	42.983
Base (presumida) de IRPJ e CSLL	-	32%
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	-	(II) 13.754
Despesa com Imposto de renda	-	(3.418)
Despesa com contribuição social	-	(1.238)
Apuração pelo Lucro Real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(II) (19.040)	-
(+) Adições ¹	16.176	-
(-) Exclusões ²	(53.278)	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(56.142)	-
Despesa com IRPJ e CSLL corrente	(-)	-
Despesa com IRPJ e CSLL diferido	20.241	-
Total – Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(I) 20.241	(I) (4.656)
Taxa efetiva (I)/(II)	(-)	34%

¹ As adições são substancialmente compostas por resultado de equivalência patrimonial e cancelamento do plano de opções.

² As exclusões são substancialmente compostas pelos gastos incorridos e capitalizados durante a oferta primária de ações.

² Em 2021 não há alíquota efetiva devido há base tributária estar negativa.

Notas Explicativas



	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Apuração pelo Lucro Presumido		
Receita Bruta de Vendas	-	42.983
Base (presumida) de IRPJ e CSLL	-	32%
Base de cálculo do IRPJ e CSLL	-	(II) 13.754
Despesa com Imposto de renda	-	(3.418)
Despesa com contribuição social	-	(1.238)
Apuração pelo Lucro Real		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(II) (17.212)	-
(+) Adições ¹	16.176	-
(-) Exclusões ²	(53.291)	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(56.142)	-
Despesa com IRPJ e CSLL corrente	(1.828)	-
Despesa com IRPJ e CSLL diferido	20.241	-
Total – Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(I) 18.413	(I) (4.656)
Taxa efetiva (I)/(II)	(-)	34%

¹ As adições são substancialmente compostas por resultado de equivalência patrimonial e cancelamento do plano de opções.

² As exclusões são substancialmente compostas pelos gastos incorridos e capitalizados durante a oferta primária de ações.

Abaixo apresentamos a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	19.088	-
Amortização de intangível – combinação de negócios	1.153	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	20.241	-

A seguir, está descrita a movimentação no resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Início do exercício	-	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	19.088	-
Amortização de intangível – combinação de negócios	1.153	-
Final do exercício	20.241	-

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, estima recuperar os ativos fiscais diferidos, incluindo os créditos tributários decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, nos seguintes períodos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
2023	1.879	-
2024	5.590	-
2025	9.853	-
2026	2.919	-
Total do ativo fiscal diferido	20.241	-

Notas Explicativas



O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, conforme a lei 12.973/2014.

17. Passivo de contrato

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos de clientes (serviços a prestar) (i)	4.269	1.948	4.269	1.948
Total	4.269	1.948	4.269	1.948

- (i) Os saldos de adiantamentos de clientes (serviços a prestar), referem-se aos contratos de prestação de serviços firmados até 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, com a obrigação de prestação subsequente (período seguinte) dos serviços, conforme previsto nos termos contratuais, diante do recebimento financeiro ter ocorrido de forma antecipada ao reconhecimento da receita.

18. Arrendamentos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos (Circulante)	3.662	1.010
Arrendamentos (Não circulante)	4.363	2.041
Total	8.025	3.051

O Grupo arrenda imóveis administrativos ("arrendamento de imóveis") para consecução de suas atividades operacionais. Esses arrendamentos normalmente duram 3 anos, sem opção de renovação automática do arrendamento após este período.

Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Anteriormente, esses arrendamentos eram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com a NBC TG 06 (R2).

As informações sobre arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo:

i. Ativos de direito de uso

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31/12/2019	-
Adição – novo arrendamento	3.976
Despesa de amortização do exercício	(509)
Baixa	(476)
Saldo em 31/12/2020	2.991
Adição – novo arrendamento	6.737
Despesa de amortização do exercício	(2.584)
Incorporação	341
Amortização incorporação	(155)
Saldo em 31/12/2021	7.330

Notas Explicativas



ii. Valores reconhecidos no resultado

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos		
Juros sobre arrendamento	791	120

O Grupo não possui arrendamentos de curto prazo ou de baixo valor reconhecidos como despesa.

iii. Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 13,21% a.a. (10,97% a.a. em 31 de dezembro de 2020), sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico do Grupo para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. Os valores das prestações não descontadas e respectivos encargos financeiros futuros dos arrendamentos estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamento de imóveis	9.171	3.524
(-) Encargos financeiros futuros	(1.146)	(473)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	8.025	3.051
Curto prazo	3.662	1.010
Longo prazo	4.363	2.041

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	3.051	-
Adições – novo arrendamento de imóvel	6.737	3.501
Incorporação	214	-
Juros incorridos	791	120
Pagamento de principal e juros	(2.768)	(570)
Saldo final	8.025	3.051

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento encontra-se conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	1.010
2022	3.662	1.121
2023	3.582	920
2024	781	-
Passivo circulante e não circulante	8.025	3.051

Notas Explicativas



iv. Potencial direito de PIS e COFINS

O indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	(2.768)	(2.366)	(570)	(415)
PIS/COFINS potencial (9,25%)	256	219	53	38

v. Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no exercício de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGP-M média futura ao ano, para 3 anos, de 7,74% a.a., representam os seguintes montantes:

Controladora e Consolidado					
Direito de uso			Passivo de arrendamento		
Fluxo real	31/12/2021	31/12/2020	Fluxo real	31/12/2021	31/12/2020
Direito de uso	7.330	2.991	Passivo de arrendamento	8.025	3.051
Depreciação	(2.739)	(397)	Despesa financeira	(791)	(154)

Fluxo inflacionado			Fluxo inflacionado		
Fluxo inflacionado	31/12/2021	31/12/2020	Fluxo inflacionado	31/12/2021	31/12/2020
Direito de uso	7.899	3.391	Passivo de arrendamento	8.539	3.516
Depreciação	(2.577)	(446)	Despesa financeira	(856)	(176)

19. Outras Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a pagar Combinação de negócios (i)	8.055	-	8.055	-
Outras contas a pagar (ii)	5.210	337	5.380	337
Subtotal	13.265	337	13.435	337
Dividendos a pagar (iii)	57	-	57	-
Total	13.322	337	13.492	337

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6 (b), refere-se ao contas a pagar decorrente da aquisição da Sencon e earn-out devido pela aquisição da RIWeb.

(ii) Refere-se a contas a pagar a prestadores de serviços e outras contas a pagar.

(iii) Refere-se a destinação de dividendos conforme artigo 202 da Lei 6.404.



20. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
TC Matrix Ltda (i)	-	170
Total – Ativo Circulante	-	170

- (i) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 (contexto operacional), a controlada TC Matrix Ltda. foi constituída em setembro de 2020, iniciando suas atividades àquela data. Por se encontrar em fase inicial de operações, sua controladora – TC aportou o caixa necessário para o início de suas atividades, sem a incidência de juros.

a) Operações com o pessoal chave da administração

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	31/12/2021	31/12/2020
Sócios-Diretores Benefícios de curto prazo	2.462	1.816
Total	2.462	1.816

21. Provisões para contingências

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das suas operações.

Com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, em 31 de dezembro de 2021 o Grupo provisionou o montante de R\$ 94 referente a processos com expectativa de perda provável. Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo não possuía demandas judiciais com expectativa de perda provável, portanto nenhuma provisão foi constituída no referido exercício.

Existem processos avaliados e classificados com risco de perda possível, no montante de R\$ 94 em 31 de dezembro de 2021 e de R\$ 15 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Para estas demandas judiciais, nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

Durante o 1º trimestre de 2021, através da 8ª Alteração do Contrato Social, os sócios aprovaram a transformação da TC Traders Club Ltda (sociedade empresária limitada) para TC Traders Club S/A (sociedade anônima). Em razão da transformação, os sócios aprovaram a conversão da totalidade das 5.000.000 (cinco milhões) de quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas, em 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na razão de 1 (uma) para 40 (quarenta) ações, sem alteração da cifra do capital social, passando o capital social a ser representado por 200.000.000 (duzentas milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.



Em 31 de março de 2021, com base em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 242, mediante a emissão de 3.811.960 (três milhões, oitocentas e onze mil, novecentas e sessenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,0634 cada, fixado de acordo com o Artigo 170, § 1º, inciso II da Lei das Sociedades por Ações. Referido aumento de capital foi efetivado entre os dias 1 e 7 de abril de 2021, passando o capital social da Companhia para R\$ 5.242, dividido em 203.811.960 (duzentos e três milhões, oitocentas e onze mil, novecentas e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 1º de abril de 2021, com base em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 468, mediante a emissão de 8.333.320 (oito milhões, trezentas e trinta e três mil e trezentas e vinte) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,05615161 cada, fixado de acordo com o Artigo 170, § 1º, inciso II da Lei das Sociedades por Ações. Referido aumento de capital foi efetivado nesta data mediante versão de 9.554 (nove mil quinhentas e cinquenta e quatro) quotas de emissão da adquirida CALC Sistemas de Gestão Ltda. ao patrimônio da Companhia, passando o capital social da Companhia para R\$ 5.710, dividido em 212.145.280 (duzentos e doze milhões, cento e quarenta e cinco mil e duzentas e oitenta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 05 de julho de 2021, com base na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi aprovada a conversão das 728 (setecentos e vinte e oito) Debêntures em 12.140.769 (doze milhões, cento e quarenta mil e setecentas e sessenta e nove) ações ordinárias da Companhia, nos termos da Cláusula 4.5.1(iv) da Escritura e da Cláusula 7.2 do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia. Foi aprovado também o aumento de capital social da Companhia em 12.140.769 (doze milhões, cento e quarenta mil e setecentas e sessenta e nove) ações ordinárias, pelo preço de emissão de, aproximadamente, R\$5,99632527 por ação, fixado de acordo com o inciso I do parágrafo 1º do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 26 de julho de 2021, com base na Reunião do Conselho de Administração (RCA), foi deliberado o aumento, dentro do limite de seu capital autorizado, do capital social da Companhia, no montante de R\$ 527.778, mediante a emissão de 55.555.556 (cinquenta e cinco milhões, quinhentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e cinquenta e seis) novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 9,50 (nove reais e cinquenta centavos), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, e nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de agosto de 2021, com base na Reunião do Conselho de Administração (RCA), foi deliberado o aumento, dentro do limite de seu capital autorizado, do capital social da Companhia, no montante de R\$ 17.153, mediante a emissão de 1.805.533 (um milhão, oitocentos e cinco mil, quinhentos e trinta e três) novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 9,50 (nove reais e cinquenta centavos), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para 281.647.138 (duzentos e oitenta e um milhões, seiscentas e quarenta e sete mil, cento e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, e nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas



Dessa forma, o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é assim composto:

Ações Ordinárias	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de quotas	Participação %
Acionistas controladores	185.062.960	65,71	5.000.000	100,00
Administradores	13.360.867	4,74	-	-
Total	198.423.827	70,45	5.000.000	100,00
Ações em tesouraria	1.989.200	0,71	-	-
Ações em circulação (<i>Free Float</i>)	81.234.111	28,84	-	-
Total	83.223.311	29,55	-	-
Quantidade de ações	281.647.138	100,00	5.000.000	100,00
Total Capital Nominal (R\$ mil)	623.440		5.000	
Gastos com emissões de ações	(42.276)		-	
Total Capital Social	581.164		5.000	

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, por deliberação do Conselho de Administração da Companhia e independentemente de reforma estatutária, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de subscrição e integralização das ações emitidas.

b. Reserva de capital

A reserva de capital representa o valor justo de ações emitidas pela Companhia que excedeu o valor de emissão registrado como capital social. Em 31 de dezembro de 2021, essa reserva era constituída por R\$ 36.640, composta por R\$ 34.564 referente a parte de contraprestação transferida pela aquisição da CALC Sistemas de Gestão Ltda., R\$ 119 referente ao ágio na venda de ações em tesouraria realizadas em 31 de março de 2021 e R\$ 1.957 originado pelos efeitos do reconhecimento do cancelamento do plano de remuneração baseado em ações.

c. Ações em tesouraria

Em 21 de setembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, tendo como objetivo aplicar recursos disponíveis para maximizar a geração de valor para os acionistas, uma vez que, na visão da Administração da Companhia, o valor atual de suas ações não reflete o real valor dos seus ativos combinado com a perspectiva de rentabilidade e geração de resultados futuros.

Para este programa de recompra de ações, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do programa, adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia. O prazo máximo para a realização das operações é 15 de novembro de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, houve a recompra de 1.989.200 ações ordinárias, totalizando R\$13.301, com o custo unitário máximo de R\$7,00 (sete reais), custo unitário mínimo de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) e custo unitário médio de R\$ 6,74 (seis reais e setenta e quatro centavos). Essas ações representam 0,71% das ações ordinárias emitidas e em circulação pela Companhia.



d. Reservas de lucros

Conforme aprovado no Estatuto Social da Companhia em 3 de dezembro de 2021, do lucro líquido apurado no exercício, serão deduzidos, antes de qualquer destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento), conforme a Lei das S.A.; **(b)** 5% (cinco por cento) para pagamento do dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.; e **(c)** o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral podendo ser aplicada na formação da reserva de lucros estatutária, que tem por fim reforçar o capital de giro da Companhia e financiar a manutenção, expansão e desenvolvimento de novos projetos e das demais atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas, incluindo por meio de subscrição de aumento de capital ou criação de novos empreendimentos. Essa reserva estatutária não poderá ultrapassar o total do capital social.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a reserva de lucros totaliza (R\$ 8.708) (R\$ 7.564 em 31 de dezembro de 2020). Tal reserva está aguardando reunião de acionistas que deliberará sobre sua destinação.

No período findo em 31 de dezembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía reserva legal constituída.

e. Distribuição de resultados

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 5% do resultado do exercício ajustado na forma da Lei.

O lucro remanescente foi destinado para reversa estatutária conforme artigo 47, inciso VI do Estatuto social da Companhia.

Os dividendos declarados e a serem pagos foram calculados conforme segue:

31/12/2021

Resultado do exercício	1.201
(-) Reserva legal (5%)	(60)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	1.141
Dividendos propostos	57
Reserva Estatutária	1.084

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os acionistas aprovaram uma distribuição de lucros no montante de R\$ 4.241, dos quais R\$ 2.850 foram utilizados para aumento de capital social no exercício de 2020.

f. Remuneração baseada em ações (cancelamento)

Em 1º de abril de 2021, a Companhia reavaliou o plano de remuneração baseado em ações aprovado em 04 de fevereiro de 2021 e, optou pelo cancelamento de todos os instrumentos particulares de outorga de ações abrangidos por aquele plano de remuneração baseado em ações, vigente até aquela data.

Notas Explicativas

**Plano de opção de ações**

	31/12/2021	
	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do período	-	-
Outorgadas durante o período (1)	466.680	R\$ 0,00
Canceladas durante o período (2)	(466.680)	R\$ 4,1940
Em circulação no final do período	-	-

- (1) Quantidade de opções outorgadas ajustadas, considerando o desdobro de ações ocorrido em 31 de março de 2021, na razão de 1 (uma) para 40 (quarenta) ações.
- (2) Com o cancelamento do plano de remuneração baseada em ações em 1º de abril de 2021, houve o cancelamento dos benefícios daquele plano, tendo sido requerido, conforme pronunciamento técnico CPC 10 – Plano baseado em ações, a manutenção dos valores reconhecidos como reserva de capital no patrimônio líquido. O preço médio ponderado refere-se ao valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados aos beneficiários na data do cancelamento daquele plano de opções de ações.

Crêterios de mensuração do valor justo

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções de compra de ações foi o Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas abaixo:

Cancelamento de outorgas	
Quantidade de ações	466.680
Preço médio ponderado das ações	R\$0,00
Preço de exercício das ações	R\$4,1940
Volatilidade esperada do preço de ação	82,74%
Prazo de vida da opção	1 dia
Dividendos esperados	5,00%
Taxa de juros livre de risco	2,75%
Valor justo unitário das opções	R\$4,1940

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base no desvio padrão da variação do preço unitário das ações da Companhia, nos 12 meses anteriores à data-base do cálculo.

As despesas com o cancelamento do plano de opções de ações totalizaram R\$ 1.957, sem efeito caixa, e foram reconhecidas no resultado no período findo em 30 de setembro de 2021, na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Aprovação do Plano de Outorga de Opções

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2021, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da TC Traders Club S.A. ("Plano"), com sua eficácia condicionada ao registro de Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e ao início das negociações das ações da Companhia no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado. Apenas após satisfeitas essas condições, poderão ser elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia. Até 31 de dezembro de 2021, não havia nenhum programa vigente.



Principais características do Plano

De acordo com o Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia as pessoas naturais que atuem como executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas e que, por serem considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções.

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção.

Os objetivos do Plano são: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (c) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados administradores, colaboradores e empregados que sejam considerados pessoas chave, oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

As Opções outorgadas nos termos do Plano, considerando todos os Programas, poderão conferir aos Participantes direitos de aquisição sobre um número de Ações que não exceda 5% do capital social e o limite do capital autorizado da Companhia, observado ainda o limite de 1% do capital social por exercício social. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, conforme o caso: (a) emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou (b) alienar privadamente ao Participante ações mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme aplicável, aprovará as outorgas de opções por meio dos Programas. Quando do lançamento de cada Programa, a Companhia celebrará com cada Participante um Contrato de Opção, que definirá pelo menos as seguintes condições: (i) o número de ações que o Participante terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da opção e o preço de exercício, de acordo com os termos do Programa; (ii) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial da opção e em que os direitos decorrentes da opção expirarão; (iii) eventuais normas sobre quaisquer restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades para o descumprimento destas restrições; e (iv) quaisquer outros termos e condições, em consonância com o Plano e com o respectivo Programa.

O preço de exercício de cada uma das Opções outorgadas, a ser expressamente inserido em cada Contrato de Opção, corresponderá à média das cotações das ações da Companhia, ponderada pelo volume, nos 30 pregões da B3 anteriores à data de assinatura do Contrato de Opção, com a aplicação, sobre esse valor, de um desconto de, no máximo, 20%, sem qualquer tipo de correção ou atualização ("Preço de Exercício"). O exercício das opções deverá ser realizado dentro do período de 90 dias contados do fim do prazo de carência estabelecido nos termos do Plano. No caso de opções outorgadas sem prazo de carência, o prazo de exercício será contado da data de celebração do Contrato de Opção.

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor equivalente ao Preço de Exercício, atualizado pela SELIC, com um desconto de 20% ou o valor da cotação das ações na data de exercício da recompra pela Companhia, o que for menor, nos termos do Plano.

Notas Explicativas



Na hipótese de desligamento do participante, salvo por força de falecimento ou invalidez permanente, a totalidade das opções não exercidas, mesmo aquelas cujo prazo de carência haja sido consumado, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização.

23. Receita

O Grupo gera receitas através das vendas de assinaturas e treinamentos para desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial, realizados através da plataforma (Web e App) da TC e através das atividades operacionais de suas controladas

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações dos resultados dos períodos:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita com serviços – B2C	82.774	41.364
Receita com serviços – B2B	3.785	1.619
Impostos sobre as receitas	(10.623)	(2.857)
Total	75.936	40.126

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita com serviços – B2C	92.025	41.364
Receita com serviços – B2B	11.262	1.619
Impostos sobre as receitas	(11.684)	(2.857)
Total	91.603	40.126

Notas Explicativas

**Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Assinaturas	As faturas para a venda de assinaturas são emitidas mensalmente e normalmente os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida ao longo do tempo pelo método linear desde a data de liberação do acesso até a data do vencimento da assinatura. Para os clientes que efetuam o pagamento a vista, o excedente recebido é registrado como passivo de contrato no passivo circulante.
Cursos e Treinamentos	Os clientes obtêm controle dos cursos e treinamentos quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o treinamento a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista. Todos os cursos oferecidos dão a possibilidade para o cliente de solicitar a devolução de seu pagamento em até 7 dias após a compra caso o cliente não se adapte à metodologia aplicada nos treinamentos.	A receita é reconhecida 7 dias após a liberação do acesso dos clientes aos treinamentos adquiridos.
Calculadora de Imposto de renda	Os clientes obtêm controle da calculadora quando seu acesso é disponibilizado na plataforma, podendo o cliente realizar o cálculo para o mês e CPF/CNPJ contratado a qualquer momento e por prazo indeterminado. Os clientes parcelam o pagamento via cartão de crédito em 12 parcelas mensais ou efetuam o pagamento a vista.	A receita é reconhecida após a liberação do acesso dos clientes a calculadora.

Notas Explicativas



24. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Serviços prestados por terceiros	(30.179)	(7.295)
Serviços de marketing	(17.600)	(5.827)
Manutenção do sistema (plataforma)	(8.912)	(2.135)
Despesas de manutenção	(3.812)	(1.730)
Pessoal	(28.494)	(1.020)
Depreciação e amortização	(5.136)	(756)
Cursos e treinamentos	(650)	(628)
Cancelamento plano de opção de ações	(1.957)	-
Outras	(6.155)	(2.631)
Total (i)	(102.895)	(22.022)
Custo do serviço prestado	(30.680)	(6.272)
Despesas com vendas e marketing	(17.601)	(6.062)
Despesas gerais e administrativas	(56.695)	(9.688)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.081	-
Total	(102.895)	(22.022)

(i) O aumento foi motivado pelo crescimento na operação e no quadro de colaboradores da Companhia.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Serviços prestados por terceiros	(33.233)	(7.334)
Serviços de marketing	(18.421)	(5.827)
Manutenção do sistema (plataforma)	(8.940)	(2.135)
Despesas de manutenção	(4.327)	(1.731)
Pessoal	(34.957)	(1.020)
Depreciação e amortização	(8.740)	(759)
Cursos e treinamentos	(753)	(628)
Cancelamento plano de opção de ações	(1.957)	-
Outras	(7.088)	(2.640)
Total (i)	(118.416)	(22.074)
Custo do serviço prestado	(35.618)	(6.310)
Despesas com vendas e marketing	(18.425)	(6.062)
Despesas gerais e administrativas	(66.431)	(9.702)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.058	-
Total	(118.416)	(22.074)

(i) O aumento foi motivado pelo crescimento na operação e no quadro de colaboradores da Companhia.

Notas Explicativas



25. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	12.127	52
Descontos obtidos	23	4
Outras receitas financeiras	125	2
Total da receita financeira	12.275	58
Despesa financeira		
IOF	(483)	(35)
Despesas bancárias	(82)	(34)
Juros passivo	(608)	(110)
Variação cambial	(161)	-
Juros sobre arrendamento	(791)	(120)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(509)	-
Total da despesa financeira	(2.634)	(299)
Resultado financeiro (i)	9.641	(241)

- (i) O aumento foi motivado pelo aumento no rendimento sobre as aplicações financeiras sobre os valores captados na oferta pública de ações (IPO).

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	12.127	52
Descontos obtidos	23	4
Outras receitas financeiras	127	2
Total da receita financeira	12.277	58
Despesa financeira		
IOF	(491)	(35)
Despesas bancárias	(108)	(35)
Juros passivo	(615)	(109)
Variação cambial	(162)	-
Juros sobre arrendamento	(793)	(120)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(510)	-
Total da despesa financeira	(2.679)	(299)
Resultado financeiro (i)	9.598	(241)

- (i) O aumento foi motivado pelo aumento no rendimento sobre as aplicações financeiras sobre os valores captados na oferta pública de ações (IPO).



26. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro do exercício	1.201	13.155
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	243.228.953	127.522.909
Lucro básico por ação ordinária	0,004938	0,103158
Lucro do exercício	1.201	13.155
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	249.413.256	127.522.909
Lucro diluído por ação ordinária	0,004815	0,103158

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

O lucro básico/diluído por ação do exercício de 2020 foi recalculado, em decorrência do desdobramento de ações ocorrido em março de 2021, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

A diferença entre o Lucro básico por ação ordinária e o Lucro diluído por ação ordinária se deu em função do efeito diluidor no período de 30 de junho de 2021 a 05 de julho de 2021, quando houve a conversão das debêntures em ações.

27. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O Grupo não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.

Notas Explicativas



Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, arrendamento, outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	Controladora		
	31/12/2021		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	3.260	-	3.260
Aplicações financeiras vinculadas	310.161	-	310.161
Contas a receber	-	14.348	14.348
Total	313.421	14.348	327.769
Passivos			
Outras contas a pagar	-	13.265	13.265
Arrendamento	-	8.025	8.025
Total	-	21.290	21.290

Instrumentos financeiros	Consolidado		
	31/12/2021		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	5.618	-	5.618
Aplicações financeiras vinculadas	312.815	-	312.815
Contas a receber	-	15.034	15.034
Total	318.433	15.034	333.467
Passivos			
Outras contas a pagar	-	13.435	13.435
Dividendos a pagar	-	57	57
Arrendamento	-	8.025	8.025
Total	-	21.517	21.517

Instrumentos financeiros	Controladora		
	31/12/2020		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	1.895	-	1.895
Aplicações financeiras	4.266	-	4.266
Contas a receber	-	4.196	4.196
Total	6.161	4.196	10.357
Passivos			
Outras contas a pagar	-	337	337
Arrendamento	-	3.051	3.051
Total	-	3.388	3.388

Notas Explicativas



Instrumentos financeiros	Consolidado		
	31/12/2020		
	Valor justo	Custo amortizado	Total
Ativos			
Bancos	1.914	-	1.914
Aplicações financeiras	4.266	-	4.266
Contas a receber	-	4.196	4.196
Total	6.180	4.196	10.376
Passivos			
Outras contas a pagar	-	337	337
Arrendamento	-	3.051	3.051
Total	-	3.388	3.388

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a. Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativos – Nível 2		
Bancos	3.260	1.895
Aplicações financeiras	310.161	4.266
Total	313.421	6.161

Instrumentos financeiros	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativos – Nível 2		
Bancos	5.618	1.914
Aplicações financeiras	312.815	4.266
Total	318.433	6.180

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

**b. Fatores de riscos**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

i. Risco de crédito

O Grupo está sujeito ao risco da inadimplência dos seus clientes, tanto pelo não pagamento dos serviços prestados ou produtos disponibilizados, como pelo não cumprimento de disposições contratuais. Quaisquer eventos que possam impactar negativamente a capacidade dos clientes de honrar suas obrigações perante o Grupo poderão resultar em perdas, bem como afetar o seu resultado operacional.

ii. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos dos ativos e passivos do Grupo, que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações financeiras assumidas, nos prazos estabelecidos. O Grupo conta com linhas de crédito junto a instituições financeiras, bem como possui acesso ao mercado de capitais, com o objetivo de obter capital de giro para suas atividades operacionais. Dificuldades em realizar esses descontos, acessar instituições financeiras e o mercado de capitais podem causar descasamento de vencimento dos ativos e passivos do Grupo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos e podem limitar ou restringir o nível de atividade nas operações para seus compromissos e impactar adversamente os resultados financeiros e operacionais e por consequência, o crescimento do Grupo.

iii. Risco de mercado

Os negócios do Grupo dependem principalmente de usuários que adquirem as assinaturas e treinamentos em sua plataforma online. Uma redução na procura pelos produtos ofertados pelo Grupo poderá afetar os ganhos do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros que se refere ao risco de a Companhia vir sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros.

Notas Explicativas

**iv. Análise de Sensibilidade**

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

Considerando que em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui obrigações derivadas da aquisição da CALC indexada ao CDI, no montante de R\$7.509, a Administração mensurou o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (expectativa de crescimento da CDI, tendo como base a expectativa de crescimento da SELIC, conforme relatório Focus para 2021 divulgado pelo Bacen). A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

Operação	Risco	Saldo em 31/12/2021	Cenário			
			Atual (3,43%)	Provável (3,43%)	Possível (4,33%)	Remoto (5,24%)
Saldo a pagar:						
Aquisição Sencon	CDI	R\$ 7.509	(497)	(497)	(625)	(753)
Total		R\$ 7.509	(497)	(497)	(625)	(753)

28. Segmentos operacionais

A Administração do Grupo, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis são regularmente revistas pela Administração do Grupo para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento operacional, que são as prestações de serviços de treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial com foco na área financeira e empresarial e, portanto, considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

29. Transações não caixa

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 03 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), item 43, a seguir estão apresentadas as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa, e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Transações de Investimento		
Adição de contrato de arrendamento	6.737	3.353
Aquisição CALC	42.619	-
Total	49.356	3.353

Notas Explicativas



	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Transações de Financiamento		
Adição de contrato de arrendamento	6.737	3.353
Total	6.752	3.353

30. Seguros

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía cobertura de seguros para: i) o imóvel arrendado, cujo valor total da cobertura do seguro contratado era de R\$ 56.779; ii) proteção de dados, cujo valor total da cobertura do seguro contratado era de R\$ 40.071. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura total para o imóvel arrendado era de R\$10.000.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.

31. Eventos subsequentes

Entrada do TC no Business de Gestão de Recursos de Terceiros Independente

Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, a entrada do TC no Business de Gestão de Recursos de Terceiros Independente através da criação do Multi Family Office do TC ("MFO TC"), em linha com os objetivos da Companhia de diversificação do seu portfólio e geração de receita.

A MFO TC, gestora de recursos independente, terá como principal foco trazer os melhores produtos disponíveis de investimentos, como renda fixa, fundos imobiliários, fundos de ações e private equity, além da gestão ativa de carteira de ações via fundos exclusivos.

Aquisição de participação – TC Sfoggia Tax Tech Consultoria

Em 22 de fevereiro de 2022, a Companhia celebrou, nesta data, o Acordo de Quotistas da Sfoggia Consultoria Ltda. ("Sfoggia"), o qual estabelece, entre outras obrigações, a aquisição o pela Companhia de 51% das quotas de emissão da Sfoggia.

A Sfoggia, que passa a ser denominada TC Sfoggia Tax Tech Consultoria Ltda. ("Tax Tech"), atua com consultoria tributária focada na otimização fiscal e na recuperação de impostos a partir de uma ferramenta disruptiva e inovadora, conectada à legislação aplicada e parametrizada para identificar oportunidades de créditos fiscais, decorrentes de erros nos lançamentos e de pagamentos efetuados pelas empresas.

A Companhia enxerga na operação um grande potencial de sinergia com a sua base atual de mais de 100 clientes B2B, entre companhias de capital aberto e fechado, e com todo o ecossistema do TC.

O grande diferencial da Tax Tech é sua larga experiência fiscal e tributária associada à tecnologia, capaz de processar enormes bases de dados de forma analítica em um pequeno espaço de tempo, estritamente dentro da Legislação. Cumpre destacar que, na maior parte dos casos, o trabalho é administrativo e os créditos apurados são recuperados por meio de compensação.

Investimento na Arko Advice e na Arko Digital

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, mediante aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, adquiriu:

- Participação de 20% na Arko Advice ("Arko") (www.arkoadvice.com.br), a um Valuation de R\$ 92,25 milhões; e
- Participação de 15% na Analítica Comunicação Estratégica Ltda. ("Arko Digital"), a um Valuation de R\$ 35,0 milhões.

Notas Explicativas

Fundada em 1982, a Arko Advice é a principal empresa brasileira de consultoria e inteligência política da América Latina. Com sede em Brasília e escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro e Washington, D.C., seu portfólio conta com mais de 100 clientes de diversos setores e indústrias, incluindo dezenas de empresas listadas no ranking Fortune 500, fundos soberanos e as maiores instituições financeiras do mundo.

A Arko Digital, por sua vez, foi criada em 2021 (usando um CNPJ já existente) para focar na expansão dos produtos digitais da Arko Advice. A empresa oferece alertas em tempo real, relatórios periódicos, lives com análises e resumos das principais notícias e agenda do dia, mapas de tendências dos grandes temas em discussão e conteúdo educacional – todos especificamente voltados para a política, tanto nacional como internacional.

No curto prazo, os serviços e produtos da Arko serão integrados ao terminal de análise de dados e inteligência de mercado voltado para os clientes B2B, que atualmente está em fase de desenvolvimento pela Companhia. A Arko continuará distribuindo seu conteúdo dentro da plataforma do TC, com novas funcionalidades e insights sendo disponibilizados para os clientes da Companhia. O produto B2B e o conteúdo a serem desenvolvidos serão exclusivos para a plataforma do TC.

Em termos de faturamento, a Companhia terá compartilhamento de receita com os produtos da Arko Digital vendidos dentro da plataforma TC, seja através de pacotes de serviços ou de maneira avulsa.

* * *

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.**

São Paulo, 28 de março de 2022.

Ao
Conselho de Administração
TC TRADERS CLUB S/A

Como parte das atribuições do Comitê de Auditoria Estatutário (**Comitê de Auditoria**) da **TC TRADERS CLUB S/A (TRADERS CLUB ou Companhia)**, reportamos, neste relatório, os principais assuntos acompanhados por este Comitê de Auditoria sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, bem como outras atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria até o momento.

1. Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da **TRADERS CLUB** é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um membro independente do Conselho de Administração, o qual figura como Coordenador do Comitê de Auditoria. Os demais membros são especialistas do Comitê de Auditoria. Os integrantes do Comitê são nomeados pelo Conselho de Administração a cada dois anos e leva em consideração os critérios constantes da legislação, no regimento interno do comitê de auditoria e regulamentação aplicáveis as melhores práticas internacionais.

O Comitê de Auditoria da **TRADERS CLUB** encontra-se, nesta data, composto pelos seguintes membros:

- Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho | **Coordenador do Comitê de Auditoria**
- Eduardo Rota | **Membro do Comitê de Auditoria**
- Fabricio La Gamba | **Membro de Comitê de Auditoria**

2. Atribuições e responsabilidades

A Administração da **TRADERS CLUB** é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outras funções que a Companhia Entenda Relevantes



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, de *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria da **TRADERS CLUB**.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da **TRADERS CLUB** e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, além dos relatórios sobre as revisões especiais trimestrais para fins de atendimento a requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução nº CVM 509/11.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos terceirizados de Auditoria Interna, os quais abrangem a eficácia dos controles internos, e dos Auditores Independentes.

3. Atividades do Comitê de Auditoria

Conforme previsto em seu Estatuto Social, a Companhia constituiu seu Comitê de Auditoria em 19 de maio de 2021, com a realização da primeira reunião do Comitê de Auditoria em 27 de maio de 2021, tendo sido realizadas durante o ano de 2021 e 2022 (até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021) um total de 10 reuniões formais do Comitê de Auditoria da **TRADERS CLUB**, nas quais foram realizadas discussões com membros da Diretoria e Gerência Executiva da Companhia, com a empresa para a qual foram terceirizados determinados trabalhos de auditoria interna e com os auditores independentes,

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

além de outros interlocutores. Devido às limitações impostas pela pandemia, todas as reuniões ocorreram de forma virtual.

3.1. Reuniões com a Diretoria e Gerência

O Comitê de Auditoria reuniu-se com Diretores Executivos, Gerentes Executivos e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê de Auditoria, destacam-se:

- a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercício de 2021.
- b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Controles, Riscos e Compliance para o exercício de 2021.
- c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da **TRADERS CLUB**, mediante reuniões com os administradores e com os auditores externos para discussão das informações trimestrais e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- d) tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Externa, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração;
- e) monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano pela Companhia;
- f) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas política relacionadas ao tema; e

3.2. Auditoria Interna

Além do time de auditoria interna da **TRADERS CLUB**, foi recomendado pelo Comitê de Auditoria e acatado pelo Conselho de Administração, a contratação de consultoria independente para avaliação dos riscos operacionais da Companhia, com a consequente elaboração de um mapa de riscos. Com base nesta avaliação, os membros do Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva da Companhia, segregaram as atividades de auditoria interna entre o time interno e consultoria independente – PWC, no seguinte formato:

Outras demonstrações que a Companhia Entenda Relevantes**COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.**

- Auditoria interna TC: Revisão dos controles, processos e riscos dos seguintes ciclos:
 - Compras e Contas a pagar
 - Despesas de marketing, publicidade e eventos
 - Contratações de serviços de terceiros
- Consultoria independente - PWC: Revisão dos controles, processos e riscos dos seguintes ciclos:
 - Ambiente de Tecnologia da informação
 - LGPD

Os trabalhos da auditoria interna e da consultoria independente - PWC serão realizados durante o 1º semestre de 2022, com apresentação prevista para o Comitê de Auditoria no 3º trimestre de 2022. Cabe destacar que, durante a realização dos trabalhos serão realizados updates constantes ao Comitê de Auditoria.

Os procedimentos a serem realizados englobarão entrevistas com colaboradores para entendimento do processo e testes em processos e subprocessos e identificaram potenciais fragilidades e recomendações com oportunidades de melhorias em todos os ciclos analisados.

O Comitê de Auditoria entende que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos estão sendo encaminhados pela Companhia, que teve o seu registro concedido na CVM em maio de 2021, portanto ainda em fase de implementação e fortalecimento de controles e processos.

3.3. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes (Grant Thornton Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de Auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados pela Diretoria Executiva.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela GT, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.**

procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2021, foram discutidas as principais conclusões dos auditores independentes. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2021, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os principais procedimentos a serem aplicados e as respectivas conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal da auditoria independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação à sua independência.

4. Conclusão

Consideradas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer pelos trabalhos efetuados e descritos neste relatório estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2021, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Atenciosamente,

Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho

Coordenador – Comitê de Auditoria

Membro do Conselho de Administração

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

Eduardo Luiz Rota
Comitê de Auditoria

Fabricio La Gamba
Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

TC Traders Club S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da TC Traders Club S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TC Traders Club S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Reconhecimento de receita (Notas Explicativas no 6 item “d” e no 23)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Devido ao setor de atuação, a Companhia possui montante significativo de receitas de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos realizados através de sua plataforma digital.

Tais receitas são reconhecidas no momento em que as respectivas obrigações de desempenho são atendidas e envolvem montantes relevantes, pulverizados e descentralizados que, em sua maioria, são liquidados por meio de operações parceladas via cartões de crédito por parte dos usuários. Considerando o volume transacionado das vendas parceladas e a determinação dos controles para identificar e mensurar as vendas a serem faturadas ao longo do tempo (no momento em que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho), consideramos, novamente, o reconhecimento de receita de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos como um dos principais assuntos de auditoria no exercício corrente, novamente, no exercício corrente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Entendimento do processo e levantamentos dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas com assinaturas e treinamentos através do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das receitas, bem como análise das premissas utilizadas pela administração da Companhia para o reconhecimento de receitas, observando se as políticas para reconhecimento das receitas estavam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Boards (Iasb);
- Realização de procedimentos substantivos (testes de detalhe) para as vendas com assinaturas e treinamentos através de amostragens selecionadas de forma estatística, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das vendas de acordo com o plano contratado por cada usuário; e
- Avaliação das divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas, critérios e metodologias utilizadas pela Companhia para mensuração, registro e divulgação das receitas de prestação de serviços com assinaturas, cursos e treinamentos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Combinação de negócios (Nota Explicativa no 6 item “b”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia adquiriu as empresas CALC Sistemas de Gestão Ltda, Abalustre – Tecnologia Para Investimentos Ltda, RIWeb S.A., Economatica Software de Apoio a Investidores Ltda; e SB Digital Serviços e Treinamentos Profissionais Ltda.

As aquisições foram contabilizadas como uma combinação de negócios pela Companhia, considerando o método de aquisição e representaram valores significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conforme divulgado na Nota Explicativa no 6. item “b”.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria pelos julgamentos envolvidos na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, e a consequente alocação do preço de aquisição e determinação do ágio, além da magnitude dos montantes envolvidos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- o envolvimento de nossos especialistas internos de finanças corporativas para avaliação das premissas utilizadas e indagações a respeito das projeções dos fluxos de caixa futuros;
- analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela administração, tais como taxas, prazos, entre outras informações; e

• avaliamos as divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos como razoáveis as metodologias e premissas utilizadas pela Companhia para registro das combinações de negócios citadas anteriormente, estando as informações consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicional (DVA) referente ao exercício findo em

31 de dezembro de 2021 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas à procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por estas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de

auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos estes assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2022

Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Ao Conselho de Administração

TC TRADERS CLUB S/A

Como parte das atribuições do Comitê de Auditoria Estatutário (Comitê de Auditoria) da TC TRADERS CLUB S/A (TRADERS CLUB ou Companhia), reportamos, neste relatório, os principais assuntos acompanhados por este Comitê de Auditoria sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, bem como outras atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria até o momento.

1. Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da TRADERS CLUB é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um membro independente do Conselho de Administração, o qual figura como Coordenador do Comitê de Auditoria. Os demais membros são especialistas do Comitê de Auditoria. Os integrantes do Comitê são nomeados pelo Conselho de Administração a cada dois anos e leva em consideração os critérios constantes da legislação, no regimento interno do comitê de auditoria e regulamentação aplicáveis as melhores práticas internacionais.

O Comitê de Auditoria da TRADERS CLUB encontra-se, nesta data, composto pelos seguintes membros:

o Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho | Coordenador do Comitê de Auditoria

o Eduardo Rota | Membro do Comitê de Auditoria

o Fabrício La Gamba | Membro do Comitê de Auditoria

2. Atribuições e responsabilidades

A Administração da TRADERS CLUB é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, de compliance e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria da TRADERS CLUB.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da TRADERS CLUB e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros. A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, além dos relatórios sobre as revisões especiais trimestrais para fins de atendimento a requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução nº CVM 509/11.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos terceirizados de Auditoria Interna, os quais abrangem a eficácia dos controles internos, e dos Auditores Independentes.

3. Atividades do Comitê de Auditoria

Conforme previsto em seu Estatuto Social, a Companhia constituiu seu Comitê de Auditoria em 19 de maio de 2021, com a realização da primeira reunião do Comitê de Auditoria em 27 de maio de 2021, tendo sido realizadas durante o ano de 2021 e 2022 (até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021) um total de 10 reuniões formais do Comitê de Auditoria da TRADERS CLUB, nas quais foram realizadas discussões com membros da Diretoria e Gerência Executiva da Companhia, com a empresa para a qual foram terceirizados determinados trabalhos de auditoria interna e com os auditores independentes, COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

além de outros interlocutores. Devido às limitações impostas pela pandemia, todas as reuniões ocorreram de forma virtual.

3.1. Reuniões com a Diretoria e Gerência

O Comitê de Auditoria reuniu-se com Diretores Executivos, Gerentes Executivos e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê de Auditoria, destacam-se:

a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercício de 2021.

b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Controles, Riscos e Compliance para o exercício de 2021.

c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da TRADERS CLUB, mediante reuniões com os administradores e com os auditores externos para discussão das informações trimestrais e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021;

d) tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Externa, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração;

e) monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano pela Companhia;

f) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas política relacionadas ao tema; e

3.2. Auditoria Interna

Além do time de auditoria interna da TRADERS CLUB, foi recomendado pelo Comitê de Auditoria e acatado pelo Conselho de Administração, a contratação de consultoria independente para avaliação dos riscos operacionais da Companhia, com a consequente elaboração de um mapa de riscos. Com base nesta avaliação, os membros do Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva da Companhia, segregaram as atividades de auditoria interna entre o time interno e consultoria independente – PWC, no seguinte formato:

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

? Auditoria interna TC: Revisão dos controles, processos e riscos dos seguintes ciclos:

o Compras e Contas a pagar
o Despesas de marketing, publicidade e eventos
o Contratações de serviços de terceiros
? Consultoria independente - PWC: Revisão dos controles, processos e riscos dos seguintes ciclos:
o Ambiente de Tecnologia da informação
o LGPD

Os trabalhos da auditoria interna e da consultoria independente - PWC serão realizados durante o 1º semestre de 2022, com apresentação prevista para o Comitê de Auditoria no 3º trimestre de 2022. Cabe destacar que, durante a realização dos trabalhos serão realizados updates constantes ao Comitê de Auditoria.

Os procedimentos a serem realizados englobarão entrevistas com colaboradores para entendimento do processo e testes em processos e subprocessos e identificaram potenciais fragilidades e recomendações com oportunidades de melhorias em todos os ciclos analisados.

O Comitê de Auditoria entende que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos estão sendo encaminhados pela Companhia, que teve o seu registro concedido na CVM em maio de 2021, portanto ainda em fase de implementação e fortalecimento de controles e processos.

3.3. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes (Grant Thornton Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de Auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados pela Diretoria Executiva.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela GT, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – TC TRADERS CLUB S/A.

procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2021, foram discutidas as principais conclusões dos auditores independentes. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2021, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os principais procedimentos a serem aplicados e as respectivas conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal da auditoria independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação à sua independência.

4. Conclusão

Consideradas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer pelos trabalhos efetuados e descritos neste relatório estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2021, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Atenciosamente,

Documento Anexo em "Anexar arquivo em pdf"

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução no 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 29 de março de 2022.

Pedro Machado
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução no 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 29 de março de 2022.

Pedro Machado
Diretor de Relações com Investidores